Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Abril de 1916 — N. 1.554

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 21,7

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$400. Cambio, 11 19/32 a 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM DIPLOMATA MODERNO

Como o novo ministro da Bolivia encara de frente os nossos negocios communs

UMA ENTREVISTA COM O SR. DR. JOSE' CARRASCO

O discurso pronunciado ha dias pelo Sr. Dr. José Carrasco, ao fazer ao Sr. presidente da Republica a entrega da carta que o acredita junto ao nosso governo no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, apezar de guardar a frieza das peças de tal natureza, deixou adivinhar através de certas phrases pensamentos de

O Sr. José Carrasco, ministro da Bolivia entre nós

tanto alcance politico e economico, que um dos nossos companheiros julgou não seriam desaproveitaveis as notas que pudesse colher numa visita áquelle diplomata.

O Sr. Dr. José Carrasco, actual vice-presidente da Bolivia, onde é politico de nomeada, tendo sido, successivamente, deputado, senador e, por varias vezes, ministro da Guerra, da Justiça e do Fomento, percorria as revistas da sala de leitura do Hotel dos Estrangeiros. Logo ás primeiras palavras confirmou a previsão que levavamos, porquanto entrou a fazer considerações sobre a extensa zona dos limites do Brasil com a Bolivia, determinando pontos, nomeando rios e citando as principaes regiões atravessadas pela estrada de ferro Madeira-Mamoré. Sua preoccupação, porém, não parou ahi. S. Ex. queria estender um mappa aos olhos do nosso companheiro para illustrar as suas informações.

Revolveu as revistas que ali estavam ao alcance da mão e, por fim, um tanto desapontado, fez soar a campainha e reclamou um mappa do Brasil, de um dos criados do hotel.

Que não havia, respondeu o porteiro, trazendo uma planta da cidade do Rio de Janeiro. Posta assim á margem a parte geographica da conversação, S. Ex. passou a salientar os prejuizos que causa á justiça de ambos os paizes a lamentavel exploração feita pelos seringueiros aos infelizes que trabalham na extracção da borracha, em pontos onde, como diz S. Ex., não ha sombra de legalidade e sim o poder absoluto dos proprietarios, de accordo com suas riquezas e extensão de terras.

—Devo porém explicar, accrescentou o Sr. Carrasco, que a illegalidade reinante não é devida á incuria de algum dos governos, e sim ás circumstancias creadas pelas distancias que separam aquellas zonas despovoadas dos pontos onde ha organisação politica.

Querendo apresentar testemunhos ás suas revelações, S. Ex. abriu a carteira e nos mostrou um recorte de jornal boliviano, que lhe fora enviado e onde o localista expunha esses conceitos: "Quando foi concluida a construcção da estrada Madeira-Mamoré, julgamos ver um grande melhoramento para a Bolivia; mas é fora de duvida que essa estrada tem sido antes a ruina do commercio beniano, isto é da região que banha o rio Beni; trouxe ao paiz toda classe de vagabundos e vigaristas, sendo a dita quadrilha composta de individuos de varias e differentes nacionalidades e é somente nessa estrada que a dita quadrilha tem campo livre, de commum accordo para roubar descaradamente, tanto ao commerciante como ao passageiro que embarca; ao passageiro porque o agente da estação nunca tem dinheiro estrangeiro para trocar; ao commerciante porque lhes subtraem sempre algo da carga que embarca e da qual pagam seus fretes".

Estendia-se por ahi afora o recorte, e terminava dizendo: "Em otra relataremos".

Depois de feita a desoladora leitura, S. Ex. lembrou a conveniencia de se estabelecer entre ambos os governos algum accordo sanitario que possa beneficiar aquellas regiões insalubres, onde tantos se sacrificam em exhaustivo trabalho, sobretudo os bolivianos, cujo commercio amplia-se pela circumstancia de ser a borracha attingida ali por imposto de exportação inferior ao do Brasil.

Generalisando depois a sua conversa, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia expoz suas idéas sobre a America e o seu futuro, dizendo o seguinte:

—A guerra actual foi uma verdadeira surpresa, porque veiu revelar á America do Sul, que suppunha possuir alguma independencia economica, não passar de uma "feitoria" da Europa, acontecendo o mesmo com a America do Norte, cuja potencia commercial ninguem punha em duvida. A prova ahi tem o amigo: os Estados Unidos, com o surgir da conflagração, se mostraram impotentes para manter commercio egual ao anterior e foram reduzindo as proporções do mesmo, não podendo fazer face sosinho ás necessidades dos mercados sul-americanos.

E' desta situação que todos precisamos sair. Com um pouco de trabalho, com boa vontade, e olhos sempre fixos num ideal grandioso, poderemos conseguir a nossa emancipação economica, graças ás vantagens das origens puras da amizade de todos os povos da America, não trabalhados por ambições seculares e conhecendo apenas as divergencias de questões de limites, questões em que todos por fim se harmonisam, como aconteceu comnosco, sendo desnecessario lembrar que dependemos somente de um accordo para o levantamento de marcos, como ainda hontem tive occasião de dizer ao presidente do Brasil.

Abandonando o caracter grave de sua palestra, o Sr. Carrasco deteve-se alegremente em considerações sobre o Brasil e seus homens, depois de elogiar os aspectos de Petropolis, cuja natureza diz só poder ser comparada aos "Iungas" da Bolivia, falou no destino que nos aguarda, enumerando as nossas riquezas, o caracter expansivo de nosso povo e citando com admiração os nomes de alguns brasileiros mortos e vivos, entre os quaes guardámos os de Nabuco e Ruy Barbosa.

O resurgimento das minas de cobre de Caldera

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Um forte syndicato norte-americano vae estabelecer uma grande fundição de cobre, em Caldera, o que muito contribuirá para o resurgimento das minas daquella provincia.

Uma empresa de pesca em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — Sob a direcção do Sr. Manoel Galceran, que, para esse fim, conseguiu os necessarios capitaes no exterior, vae ser organisada uma importante empresa de pesca.

Mais um "Estado" em perigo

A justiça quer despejar outra vez o morro de Santo Antonio

Um aspecto photographicamente risonho de um trecho da cidade do morro de Santo Antonio

A velha questão dos barracões infectos que formam a populosa cidade do morro de Santo Antonio entrou de novo no dominio da luta entre os seus habitantes e a justiça local, para o despejo dos barracões.

Varias tentativas já se têm feito neste sentido; mas até agora os habitantes do morro, tendo á frente o celebre "Casaca de Ferro", o mais antigo delles, arranjam recursos, mexam-se e conseguem continuar a fazer do morro a sua habitação "sui-generis".

Ha dias o Sr. director da Saude Publica officiou ao promotor publico, Dr. André de Faria Pereira, pedindo o despejo dos barracões alludidos.

Aquelle membro do ministerio publico agiu immediatamente junto do Dr. Souza Bandeira, juiz da 1ª Pretoria Civel, requerendo o despejo immediato de todos os barracões do morro de Santo Antonio.

O processo correu os tramites legaes. Alguns dos moradores deixaram-n'o correr á revelia e outros lançaram mão dos recursos da lei, quer dizer, chicanaram.

Agora o juiz decretou o despejo e expediu os respectivos mandados intimando os moradores a abandonarem os barracões no praso maximo de quarenta e oito horas.

Ainda hoje o official de justiça da 1ª Pretoria, José Soares Maciel, intimou os moradores dos barracões n. 1, João Baptista; n. 3, Antonio Constancio; n. 4, Domingos Martins; n. 7, Manoel Joaquim da Costa Mattos; n. 29, Zacharias Coelho, e n. 39, Manoel Luiz Teixeira.

Até hoje já foram feitas 49 intimações.

Naturalmente os moradores do morro de Santo Antonio não obedecerão ás intimações, como já têm feito das outras vezes, mas desta não só o promotor como o juiz estão no firme proposito de fazerem cumprir os mandatos de despejo.

Conseguirão desta vez desoccupar os tradicionaes barracões?

A DATA URUGUAYA DOS "Trinta e Tres"

A Republica Oriental do Uruguay festeja hoje uma de suas grandes datas nacionaes, a que rememora o heroico feito dos "Trinta e Tres", na invasão feita em 1825 para os primeiros passos de sua independencia.

Data civica, de grande jubilo no paiz amigo, todas as commemorações exprimem genuinamente o grande ardor patriotico do povo uruguayo, por isso que o governo, julgando inconveniente solemnes e officiaes demonstrações patrioticas, resolveu abolir os festejos officiaes para cedel-os exclusivamente ao povo. Foi assim tambem com o 18 de julho de 1830, data do juramento da Constituição, restando apenas uma só data de festejos officiaes e populares: a da Independencia, a 25 de agosto de 1825.

Mas a data de hoje tem no coração do povo visinho uma immensa significação. E' que a passagem dos "Trinta e Tres Orientaes" foi realmente um acto heroico e lendario. O commandante João Antonio Lavalleja, emigrado em Buenos Aires, onde era encarregado de uma xarqueada, ajudado por outros patriotas, seus compatricios, organisou a invasão do Uruguay, que foi realisada em 19 de abril, com tão rara fortuna que, tendo-se-lhe incorporado logo depois da passagem o brigadeiro Fructuoso Rivera, então no serviço do Brasil, com 70 homens do seu commando, deu-se logo o combate de "Rincon", favoravel ás armas uruguayas, e já em 25 de agosto, quatro mezes após a invasão dos "Trinta e Tres", Lavalleja pôde assegurar ao Congresso reunido na Florida a victoria da independencia do Uruguay, que as forças patrioticas constavam de 2.500 homens, já organisados como um exercito regular. Passadas as rivalidades historicas e consagrada como um facto, que todos os dias mais se patentea, a amisade fraternal do Brasil e da nação que naquellas jornadas affirmou

O general Lavalleja

A bandeira dos "Trinta e Tres"

galhardamente seu direito á independencia, é grato ao espirito da raça lembrar com sympathia as paginas de heroismo que a illustraram, seja qual fosse a bandeira que encobrisse os altos feitos da commum valentia.

A poesia épica do Uruguay tem tomado com preferencia o assumpto da passagem dos "Trinta e Tres" para poemas e cantos de alevantada e nobre inspiração. A "Leyenda Patria", de Zorrilla de San Martin, que refere o episodio da passagem e seus lances guerreiros, é uma pagina soberba, já consagrada na poesia heroica americana.

O Uruguay, hoje em plena paz, em franco progresso, organisando na sua vida politica, com um perfeito systema eleitoral honestamente observado, com suas finanças prosperas, levando a vanguarda continental na ordem das reformas juridicas, sociaes e economicas, póde lembrar com serena satisfação os seus tempos heroicos.

A derrota decisiva da Allemanha

A violencia de assumptos inadiaveis nestes ultimos dias tem nos forçado a adiar a publicação de varias materias das que reputamos mais interessantes. Continuando, porém, essa situação, resolvemos recorrer hoje á nossa 4ª pagina, onde os nossos leitores encontrarão com o noticiario commum, além de outras publicações, o artigo sobre Verdun, do nosso illustre e apreciado collaborador, o tenente Nogi.

Casos da guerra

Os ultimos telegrammas não têm falado da critica situação interna da Allemanha. As mulheres de Berlim não se têm amotinado mais por falta de manteiga. Parece que se resignaram a dispensar esse genero de luxo. Mas a situação não está lá muito folgada, segundo se deprehende deste caso que me foi referido por um neutro. (Não confundir com aquelle neutro que todas as semanas chega uma ou duas vezes de Berlim e communica ao agente da Reuter de Amsterdam notas germanophobas.)

O neutro (o meu) estava hospedado em uma casa particular e, para não prejudicar a ração da familia, obteve um cartão de carne. Antes de receber sua quota, o dono do estabelecimento chegou á porta e annunciou á clientela, que aguardava sua vez, que não havia mais carne devido á falta de transporte, porque todos os vehiculos estavam occupados em conduzir tropas para a offensiva na frente franceza. Os assistentes ficaram desapontados; mas, um official convalescente, que se achava entre elles, ergueu o capacete e gritou:

—Viva a Allemanha!

Uma gorda berlineza proxima olhou-o por cima dos oculos e perguntou:

—De que?

O outro caso não foi narrado por um neutro, mas por um poilu que aqui está — diz elle — para se restaurar de gloriosos ferimentos recebidos na Champagne:

—Foi uma luta infernal. O senhor não imagina. Os obuzes arrebentavam no meio de nós aos quatro e aos seis de cada vez. As balas não tinham conta. A certo momento não pude mais. Caí. Os companheiros iam seguindo, emquanto outros tombavam pelo caminho. Depois de rechassados os allemães, me apanharam e, com todo o cuidado, metteram-me num vagão de munições...

—Vagão ambulancia — corrigi eu.

O homem hesitou um instante e continuou:

—Não senhor. Meu corpo estava tão cheio de balas que acharam mais proprio me metter no carro de munições... No outro dia...

Desisti de ouvir o resto.

R.

BOLETIM DA GUERRA

A attitude dos Estados Unidos

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

Aspecto de uma sessão solemne da Assembléa dos Representantes, nos Estados Unidos, para a leitura de uma mensagem pelo Sr. Wilson

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

A grave situação creada entre os dous paizes pela pirataria allemã vae provocar a ruptura de relações. A decisão do presidente Wilson. O governo de Berlim quiz ainda deter a marcha dos acontecimentos. Medidas militares. A expedição ao Mexico

LONDRES, 19 (A NOITE) — Ha verdadeira anciedade por noticias de Washington, devido á gravidade da situação creada entre os Estados Unidos e a Allemanha pelos recentes ataques dos submarinos allemães aos vapores neutros e mesmo alliados que conduziam passageiros e que foram torpedeados sem aviso prévio.

Sabe-se que ao serem conhecidas, hontem, pela manhã, em Berlim, as disposições do presidente Wilson de submetter ao Congresso a solução das divergencias com a Allemanha, foi ordenado ao embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff, que procurasse immediatamente o secretario de Estado e visse si era ainda possivel um accordo. A conferencia do conde de Bernstorff com o Sr. Lansing durou duas horas, hontem á tarde. Nada, porém, se póde fazer no sentido desejado pelo embaixador allemão. O governo norte-americano, segundo declarou o secretario de Estado, não modificava a sua attitude. O presidente Wilson exporia hoje ao Congresso, reunido em sessão plena, todas as negociações entaboladas com a Allemanha sobre os diversos casos suscitados pela guerra submarina e pediria ao Congresso autorisação para agir de maneira a defender os direitos e os interesses dos Estados Unidos.

Nos circulos diplomaticos e politicos de Washington acredita-se que a situação é muito grave e que a ruptura de relações com a Allemanha não poderá ser evitada. Além do mais, ha medidas complementares, recentemente tomadas pelo governo, que indicam que essa hypothese é mesmo encarada no proprio seio do gabinete. Entre ellas está a lei, votada hontem apressadamente pelo Senado, a pedido do governo, elevando as reservas do Exercito a um milhão de homens.

A situação preoccupa egualmente por dous outros motivos: primeiro, pelas difficuldades actuaes com o Mexico, onde se encontra parte do exercito activo, e, segundo, pelo grande numero de cidadãos norte-americanos, filhos de allemães e para os quaes seria creada uma situação difficil. Acredita-se que o governo, no caso de uma ruptura com a Allemanha, vae chamar com urgencia as tropas que se encontram no Mexico.

WASHINGTON, 19 (Havas) — O Senado Federal votou a lei que fixa o effectivo do exercito regular e das reservas em um milhão de homens.

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrapham de Wilmington:

"O subdito allemão Schiller, autor do ataque ao vapor inglez "Matoppo" em aguas americanas, acaba de ser julgado por pirataria e condemnado á prisão perpetua."

EM TORNO DE VERDUN

Voltou de novo a calma ás linhas de batalha. Os francezes retomaram o saliente de Chaufour. A insistencia do Estado-Maior allemão em augmentar o numero de prisioneiros francezes. As operações ao longo da frente occidental

PARIS, 19 (A NOITE) — A batalha de Verdun esmoreceu de novo. Os allemães, depois do fracasso que lhes infligiram os francezes na tarde de segunda-feira, não pronunciaram mais nenhum ataque de infantaria, limitando-se a bombardear furiosamente as nossas posições das duas margens do Mosa. Os allemães foram expulsos do saliente de Chaufour.

Os allemães voltaram a affirmar que aprisionaram na frente de Verdun, depois de 21 de fevereiro, 38.000 francezes não feridos. O governo francez já desmentiu essa balela. E' conveniente, entretanto, repetir que o total de francezes mortos e feridos abandonados no campo e dos outros não feridos feitos prisioneiros pelos allemães não attinge nem á metade daquelle numero.

A affirmação do Estado-Maior allemão, insistindo numa inverdade, tem apenas por fim desfazer um pouco a pessima impressão causada em toda a Allemanha por essa batalha de quasi dous mezes, dirigida em pessoa pelo herdeiro do throno, e na qual os allemães sómente têm soffrido fracassos.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Na frente occidental as operações aereas continuam muito activas. Sete "Taube" voando sobre Belfort deixaram ali cair numerosas bombas que mataram tres pessoas e feriram sete. Os prejuizos são insignificantes.

Na frente anglo-belga, foram repellidos os furiosos contra-ataques dos allemães nas duas margens do canal de La Bassée e a noroéste de Loos.

PARIS, 19 (Official) (Havas) — Na Argonne, na região de Four-de-Paris, canhoneámos as estradas de communicação inimigas. A nossa artilharia esteve muito activa na região de Verdun.

A oéste do Mosa, no sector da collina 304 e na região do bosque de Haudremont, o máo tempo prejudicou muito as operações.

As nossas posições entre Doaumont e Vaux foram bombardeadas com intermittencias, não se tendo registado nenhum ataque de infantaria.

A léste de Saint-Mihiel, canhoneámos varios agrupamentos inimigos nas proximidades de Joinville.

LONDRES, 19 (Official) (Havas) — Durante as ultimas trinta horas conseguimos penetrar duas vezes com pleno successo nas trincheiras allemãs.

O inimigo fez contra as nossas posições em Saint-Eloi dous pequenos ataques, que foram energicamente repellidos.

A léste de Vermelles tem havido grande actividade de minas.

O "beef" em Nictheroy e a Semana Santa

No matadouro de Nictheroy foi hoje abatida para consumo da população apenas uma rez.

Amanhã não haverá matança e sim sexta-feira.

A Grande Guerra

Os jornaes de Paris têm referido alguns casos de adulterio de infames esposas, cujos maridos se acham combatendo pela patria. Um desses casos, sobretudo, indignou a imprensa parisiense: o de uma certa Mme. Carrion, que, logo que soube que seu marido havia recebido tres ferimentos, um dos quaes determinara a amputação do braço direito, exclamou: —Agora estou livre! — e caiu na pandega. Monsieur Carrion não se conformou com tal situação e foi queixar-se aos tribunaes. Adultera e cumplice foram condemnados.

"A justiça dá uma lição!", bradou o Journal em alto de columna, fazendo a narração do crime e do castigo de Mme. Carrion. Mas, os que desconhecerem o meio parisiense e applicarem ao julgamento do facto o critério derivado de nossos habitos e praxes, não poderão deixar de sorrir lendo a patriotica sentença do tribunal com as penas arbitradas para tão grave falta.

"Considerando que a esposa Carrion commetteu o delicto de adulterio, que este facto augmenta de gravidade nas circumstancias actuaes e que a pena a applicar, neste, como em qualquer outro caso, não póde ser fixada automaticamente, mas depende de cada caso particular;

que o dever de toda a esposa de mobilisado é soccorrer, alliviar e reconfortar seu marido, doente ou ferido;

que este dever, admiravelmente cumprido por quasi todas as mulheres de França, foi, entretanto, esquecido pela culpada, que trahiu, de cumplicidade com Richeraud, a fé conjugal exactamente quando seu marido acabava de ser ferido e amputado..."

Considerando tudo isso — que succedeu a Mme. Carrion? Com certeza a mandaram fuzilar! Não — Mme. Carrion foi condemnada a quinze dias de prisão. —E seu cumplice? Esse não póde ter escapado! —M. Richeraud, de facto, não escapou: o tribunal condemnou-o a... cem francos de multa.

A pena foi severissima. Tanto que, noticiando o caso, o "Matin" accrescentou este commentario elucidativo, advertencia util aos futuros Richeraud: — "Notemos que, em materia de adulterio, a "tarifa" é normalmente de cincoenta francos de multa".

O brasileiro, acostumado a não ligar apreço algum ao dinheiro, não póde deixar de exclamar: —E' barato!... — X.

Os successos politicos no Espirito Santo

Os acontecimentos do Cachoeiro contados pelo enviado especial d'A NOITE

De accordo com o que temos feito sempre em factos analogos, dados os ultimos acontecimentos no Espirito Santo, não tivemos duvida em enviar para aquelle Estado um dos nossos redactores, com a incumbencia unica e exclusiva de fazer reportagem, para que de uma fonte segura e sem as influencias naturalmente tendenciosas, a que estão sujeitos os politicos, pudessemos transmittir a nossos leitores as informações sobre a grave situação em que a politicagem constrange aquella unidade da Federação.

Desse nosso enviado especial já hoje recebemos o seguinte despacho:

"CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 19 — Quando embarquei para a Victoria, pela Leopoldina, li na A NOITE os telegrammas dos successos de Cachoeiro. Assim, á passagem do trem por esta estação resolvi saltar. Uma das primeiras cousas que fiz foi procurar informações com representantes de ambos os partidos tão ferozmente adversos.

Os governistas explicam do seguinte modo o sangrento conflicto: "Os jagunços assalariados pelos opposicionistas arregimentaram-se á opposição, entrando logo a se desempenhar do seu sinistro programma. Tomaram a Camara Municipal de Alegre e vinham em seguida se apossar da desta cidade. Logo que aqui chegaram, na estação ferro-viaria, provocaram um grande tiroteio com um contingente policial que na occasião embarcava com destino a Victoria. O tiroteio durou 15 minutos, sendo seu resultado o que A NOITE já noticiou, isto é, morrendo dous populares e ficando feridas varias pessoas.

Os opposicionistas, por seu lado, contam a cousa do seguinte modo: "Deante de certos factos, sentiram-se com suas vidas ameaçadas e completamente exonerados de quaesquer garantias. Assim sendo, resolveram pedir auxilio material aos amigos das immediações da cidade, os quaes, logo ao desembarcar, foram atacados pela policia local. Restabelecida a calma foi firmado entre atacantes e atacados um pacto de paz, sendo os homens retirados da cidade e ficando combinado um accordo, pelo qual a Camara de Alegre seria restituida ás respectivas autoridades, sem emprego de força.

Hoje chegou da capital do Estado um numeroso contingente da força policial, estando a cidade reentregue á paz."

Especial para a A NOITE

Um artigo do Sr. G. Clémenceau

O grande estadista francez faz a apologia de Portugal e do Brasil

Paris — março — 916.

O brilhante estadista e fogoso jornalista francez Georges Clémenceau escreveu, recentemente, um vibrante artigo relativamente á entrada de Portugal no conflicto europeu e á repercussão que o facto teve no Brasil.

O Sr. Clémenceau

Clémenceau mostra que, si Portugal é muito pequeno comparado com a Allemanha, o seu povo é feito de homens que offerecem bellos exemplos de humanidade; elle manifestou qualidades de força e de perseverança. Portugal fornece o complemento de uma consciencia nova na immensa luta das consciencias de civilisação contra as mais grosseiras brutalidades da barbaria. Por todos os seus titulos, a joven republica pertence á sociedade européa, pois sente e quer praticar os deveres de povo a povo. E o Sr. Clémenceau é grato á attitude corajosa dessa pequena nação que "creou um formidavel annexo, de uma extensão desmedida, na pessoa da muito vasta Republica Brasileira, destinada a ser um dia uma das primeiras potencias do mundo".

"Colonia e colonia separada da metropole! dir-se-á em Berlim. E' verdade. Mas, colonia onde o espirito de atavismo nacional tão maravilhosamente se desenvolveu que hoje não se encontraria um só brasileiro cuja principal gloria não consistisse em reivindicar o sangue portuguez. Muito longe das rivalidades de interesses que acabam, cedo ou tarde, por separar todas as colonias dos paizes de origem, a grande Republica de além oceano vela, das suas margens, sobre os destinos de uma mãe patria que tem a fidelidade do seu coração, como acabam de provar os proprios acontecimentos actuaes.

"... Nesse maravilhoso Brasil, onde a alta cultura franceza é particularmente venerada, só ouvireis falar de Portugal com o enternecido respeito da joven progenitora por parentes longinquos, dos quaes, em nenhum momento, o espirito e o coração se poderiam desinteressar.

"... Não ha paiz no continente americano em que nos sintamos mais perto da França do que no Brasil, todo de pensamento francez no seu bello escol de intelligencias. Os homens de Estado da grande Republica Brasileira bem o mostraram no modo pressuroso de reivindicar a sua parte de solidariedade européa, quando sem se preoccuparem de saber si eram ou não acompanhados, trouxeram — "e foram os unicos dentre todos os povos neutros" — o seu altivo protesto contra a infame violação da neutralidade belga pelos soldados selvagens do imperador allemão. Bella lição para os civilisados da Europa, que nos dão, comicamente ainda, nesta tragedia, conselhos relativos á maneira de nos governar, reclamando para elles os mesmos direitos de independencia que deixaram violar em outros paizes, sem ter podido reunir a coragem de um protesto verbal, onde teria, ao menos, achado refugio a dignidade das livres consciencias.

"Póde-se julgar por ahi o effeito que nos sentimentos do Brasil causou a declaração de guerra da Allemanha a Portugal. Ha muito tempo os poderes publicos do Rio de Janeiro tinham revelado claramente para onde iam as suas sympathias. Tocar na Republica metropolitana, que acolhe entre os seus estadistas cidadãos de origem brasileira, não era romper abertamente com o proprio Brasil? A questão, apenas formulada, já se viu moralmente resolvida. Não sei até que ponto se manifestou o governo brasileiro, mas ninguem já ignora os seus sentimentos. Sob varias fórmas, por todos os lados, a opinião publica se indica de um modo significativo. Graves jornaes se pronunciam, sem hesitação, contra a neutralidade e sem nada exaggerar póde-se dizer que a Argentina tambem se interroga a esse respeito.

"... Sabe-se que a violencia do kaiser se exacerbou em consequencia da pratica do direito de requisição applicado pelo governo portuguez aos navios de commercio refugiados nos portos de Portugal e das suas colonias. A Allemanha, que julgara util requisitar os depositos de café do Estado de S. Paulo em Hamburgo, avaliados em mais de cem milhões de francos, viu dolorosamente findar o praso de uma compensação. Ella não tinha receado violar abertamente a integridade do territorio portuguez na Angola e no léste africano, mas não admitte que, nos termos do direito estabelecido, o governo portuguez ouse requisitar — "mediante compensação" — navios immobilisados nos seus portos ha 18 mezes. A chancellaria imperial não acceitou mesmo a discussão desse ponto. Pareceu-lhe sufficiente injuriar Portugal, chamando-o "vassallo da Inglaterra". Não se deve ter demasiada pressa em injuriar os pequenos. Vêde antes o que se tornou "o desprezivel pequeno Exercito inglez", que faz hoje tão bella e tão importante figura nas nossas linhas.

"Mesmo sem levar em conta, primeiramente, a immensa ameaça americana, que se eleva contra a Allemanha, de Nova York a Buenos Aires, os effeitos da entrada em guerra de Portugal não são absolutamente desdenhaveis. O problema do frete retem, ha muito tempo, a attenção dos alliados. A entrada de um numero apreciavel de navios de commercio allemães no serviço da Entente foi, certamente, o que provocou a colera de Guilherme II, indicio certo de que [illegible] se sente ferido no bom ponto. Seria, com effeito, um desastre irreparavel para a Allemanha si a medida adoptada por Portugal si viesse a estender ao continente americano. Quando se annuncia que se vae collocar a sua força "acima de tudo", cumpre esperar que, finalmente, tudo se revele contra si. No concurso do novo belligerante, ganhamos uteis bases navaes..."

O Sr. Clémenceau allude, em seguida, aos neutros que não ouviam "os gritos da Belgica dilacerada, emquanto sobre as vagas do oceano, elles chegavam ao Rio. O Brasil não pretendeu aconselhar-nos o que cumpria fazer. Elle o fez. E Portugal, que já se tinha declarado solidario da Grã-Bretanha, se acha em plena luta, simplesmente porque exerceu o seu direito á dignidade de povo independente".

D. T.

O transporte chileno «Maipo»

O transporte de guerra chileno "Maipo", que passou por este porto com destino á Europa e cujo regresso pelo Atlantico havia sido annunciado por occasião da permanencia desse navio na bahia do Rio de Janeiro, voltará ao Chile pelo canal de Panamá, cujo transito já se acha restabelecido.

Esta noticia foi transmittida telegraphicamente pelo commandante do "Maipo" ao ministro do Chile no Brasil, o Sr. Irarrazaval Zanartu.

Écos e novidades

S. A. o Rei do Assucar e ministro honorario da Agricultura apressou-se em contestar formal e energicamente que tivesse sido o apresentante do Sr. Cincinato Braga ao Sr. general Dantas Barreto. Francamente, não nos parecia que o facto tivesse tanta importancia que merecesse a honra de um desmentido ministerial! Que havia de mais em que S. Ex. tivesse sido realmente o intermediario dessa apresentação entre dous politicos e correligionarios de destaque? Assim, ainda mesmo que a S. Ex. não tivesse cabido essa honra, que mal havia em que os jornaes lh'a attribuissem? Mas, deixando de lado esse episodio, não podemos deixar de contestar formal e energicamente a asserção ministerial de que no gabinete da Praia Vermelha não se cuida de politica.

Ah! isso é que não! Essa pilula é que ninguem engole, por mais assucarada que esteja! Si no ministerio da Praia Vermelha não se cuida de politica, então de que ali se cuida? De agricultura, não é, porque não consta que a "Abandonada" tenha até hoje colhido fructos de qualquer especie na administração Bezerra. Da industria, tambem não, porque, a não ser, talvez, a industria assucareira do Recife, todas as demais industrias do paiz arrastam-se lamentavelmente com os seus proprios recursos e sabe Deus com que sacrificios. Do commercio? Mas quem conhece qualquer providencia do Sr. Bezerra em beneficio do commercio? Quem se lembra de que naquelle casarão da Praia Vermelha se abriga o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a não ser quando apparecem sob essa rubrica as patentes de invenção concedidas nos despachos collectivos? Francamente, custear-se um ministerio com uma porção de repartições e um exercito de funccionarios só para conceder patentes — e que patentes! — é francamente um luxo que o Brasil não está em condições de sustentar. O Sr. Bezerra não deve dizer que não trata de politica, e não deve dizer por dous motivos: o primeiro, o de correr o risco da sua palavra ser posta em duvida, e o segundo, porque, ao menos assim, se explicaria a sua permanencia em um governo que, aliás, até agora não tem tratado de outra cousa.

Contra as INUNDAÇÕES

O OVO DE COLOMBO NO RIO COMPRIDO?

AO QUE PARECE, PARTE DESSE BAIRRO VAE FICAR LIVRE DAS ENCHENTES

Tiveram hontem inicio as obras de um pequeno melhoramento, que talvez seja o ovo de Colombo para resolver a questão das enchentes no populoso bairro do Rio Comprido. Trata-se da construcção, atacada desde hoje, de um boeiro na rua Aristides Lobo (uma das maiores victimas das inundações periodicas que affligem o Rio). O boeiro ficará em frente á travessa da Luz — exactamente o ponto em que mais se accumulam as aguas pluviaes, — resultado do transbordamento do rio Cova da Onça, que enche a rua e invade os porões das casas. Com o derivativo desse rio para o boeiro da travessa da Luz e com a construcção de um outro em frente á rua da Paz, é muito possivel, é muito provavel que a rua Aristides Lobo fique livre das inundações, a menos que transborde o rio que deu nome ao bairro, o que até hoje não se verificou.

Afigura-se-nos que esse é o melhoramento mais efficaz com que a Prefeitura poderia proteger o Rio Comprido.

Pelo Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, foi recebido o Dr. Delamare Nogueira da Gama, presidente da "A Transoceanica", que expoz minuciosamente a S. Ex. a organisação technica, funccionamento e engrenagem commercial dessa empreza, que é a unica que no Brasil explora o turismo.

O ministro da Agricultura teve palavras de louvores e incitamento ao presidente de "A Transoceanica", dizendo francamente que a empreza é digna, sem favor algum, da boa vontade e do auxilio do poder publico, pelos bons serviços que presta ao nosso paiz.

Sabemos que, sobre o mesmo assumpto, o Dr. Delamare pretende conferenciar com o presidente da Republica, prefeito e demais ministros.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 9 horas na sua residencia á rua Dr. Dias da Cruz n. 247, o Sr. Antonio Pinto Monteiro Coimbra, funccionario aposentado da Fazenda, e tio do Sr. Nelson Firmenio, escripturario da Caixa Economica. O enterramento será amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de Inhaúma.

Sob as rodas de um trem

Quando tentava atravessar a linha da estrada de ferro, na estação de Bomsuccesso, foi colhido pelo trem de suburbio S 22, o operario João Ferreira, trabalhador na pedreira daquella estação.

João Ferreira recebeu diversos ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhido em seguida, em estado grave, á Santa Casa.

A CONSPIRAÇÃO

Proseguiu na 1ª delegacia auxiliar o inquerito sobre a conspiração, estando á tarde sendo ouvidos o coronel William com os sargentos Guimarães e Miguel.

A Inspectoria de Segurança Publica continúa em actividade para descobrir o paradeiro dos conspiradores fujões, contra os quaes ha mandado do juiz.

Chegou á tarde a delegação brasileira em Buenos Aires

O Sr. Calogeras concede-nos uma entrevista

A commissão brasileira, ainda no «Orita»

Pelo "Orita" chegou á tarde a delegação brasileira ao Congresso Financeiro Pan-Americano, realisado em Buenos Aires.

A NOITE foi o unico jornal que teve ingresso a bordo do grande transatlantico da Mala do Pacifico.

Ao nos receber, o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda e presidente da delegação brasileira, attendeu-nos e levando-nos immediatamente para um canto do navio disse-nos que trazia a mais grata impressão da cordialidade de quasi setenta delegados da America ao Congresso Pan-Americano.

Falando sobre a conferencia S. Ex. assim resumiu o seu pensamento:

— Resolvemos varios assumptos de grande alcance pratico e para o engrandecimento das Americas. Examinando as legislações aduaneiras e de transportes dos diversos paizes, notámos que varios pontos podiam ser unificados e dahi resoluções tomadas que dependerão apenas dos respectivos governos em as pôr em pratica. Tomadas e assentadas, continuou S. Ex., pelos governos das nações americanas essas medidas trarão a facilidade do intercambio commercial, do commercio em geral, das encommendas postaes e facilidades dos meios de transporte. E', disse o Sr. Calogeras, uma casa com andaimes, que depende de retoques para expol-a em publico.

— Um matutino explorou aqui que S. Ex. lembrara em discurso a livre cabotagem?

— Nem me diga isso, atalhou o Sr. Calogeras; porventura eu sou juiz da roça que pretenda reformar o texto constitucional? Suggeri medidas sobre o transporte em geral e declarei que as submetteria á approvação de meu governo, dado o grão de coefficiente que representa a marinha mercante brasileira na America, afim de serem postas em pratica.

Em seguida demos a "nova" da concessão de navios allemães ao Brasil...

Neste momento atalhou o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que disse que dependia o assumpto de tres pontos capitaes:

1º. Si os alliados dariam licença para a navegação;

2º. Si os allemães consentiriam no abandono da tripolação allemã e o levantamento da bandeira brasileira para que esses navios navegassem na costa; e

3º. (O Sr. Amaro Cavalcanti fez silencio e não quiz dizer á nossa vista...)

Elogiou depois o Dr. Calogeras o Dr. Inglez de Souza, que recebera applausos imponentissimos dado o modo com que conduziu a presidencia e o saber que revelou na commissão de jurisprudencia.

O Sr. Paula e Silva, membro da delegação brasileira, disse-nos que não se chegou a um accordo quanto ao estabelecimento da libra americana. Ficará ainda em vigor o padrão de 1900.

Receberam a commissão representantes officiaes de todos os ministros, do Sr. presidente da Republica, do Sr. prefeito municipal e innumeros funccionarios do Thesouro e da Alfandega.

O desembarque do Dr. Calogeras e demais membros da delegação se effectuou na praça Mauá. SS. Exs. vieram de bordo na lancha "Cruzeiro", que foi comboiada por oito lanchas da Alfandega. O director do Lloyd Brasileiro cumprimentou o Dr. Calogeras a bordo.

O "Orita" não atracou devido ao grande calado que trazia.

Portugal na grande guerra

AS RESTRICÇÕES DA AMNISTIA E A ATTITUDE DA LIGA MONARCHICA — O QUE DIZ O SR. JOAQUIM FREIRE

A amnistia que o governo portuguez concedeu, com a promessa de a ampliar aos seis officiaes banidos, é ainda, entre a colonia portugueza, o assumpto do dia.

Ella já provocou declarações de desgosto, avultando, entre todas, a feita pelo Sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II. Esta declaração caracterisa-se por dous pontos essenciaes. O primeiro: condemnação formal da amnistia tal como foi concedida, por envolver uma excepção que attinge os elementos militares de prestigio nas hostes monarchicas; o segundo, por um programma de expectativa temporaria, visto terem os altos poderes da Republica declarado que a excepção era "momentanea".

Até quando se extende este "momentaneo"? Qual a sua elasticidade? Até quando tambem se prolongará a attitude expectante da Liga?

Assim, tornava-se opportuno ouvir o Sr. Joaquim Freire, para saber até quando se prolongará a referida attitude de expectativa. Mas o Sr. Joaquim Freire não está no Rio. Veraneando em Theresopolis, vindo apenas no Rio de fugida, apparecendo e desapparecendo como um relampago, preciso foi que fossemos ouvil-o na encantadora cidade serrana.

Aos nossos cumprimentos e á exposição do nosso fim, o Sr. Joaquim Freire mostra-se contrariado, mas passa depois a responder-nos:

—Julga que o governo portuguez conseguirá harmonisar brevemente o parlamento para poder tornar ampla a amnistia?

—O governo não precisa de harmonisar o parlamento para isso. A amnistia, tal como foi approvada, é obra exclusiva do governo. O parlamento deu-lhe a sua sancção, e dal-ia tambem si a amnistia fosse ampla.

—Muito me conta, pois diz-se que foram os elementos jacobinos do parlamento que se oppuzeram...

—Bem sei, volveu o Sr. Freire, que se pretende atirar para cima desses elementos anonymos a responsabilidade do tremendo erro politico que foi a amnistia restricta, alliviando-se o governo dessa responsabilidade que tão manifestamente comprova a reconhecida incapacidade politica dos seus homens. Bem sei isso... mas não convencem ninguem. A prova de que a responsabilidade é toda do governo, exclusivamente do governo, está não só na crise ministerial, mas ainda mais na declaração fulminante do Sr. Brito Camacho, que declinou, não no parlamento, mas no governo, toda a responsabilidade.

—Mas o governo não tinha logo de principio, apenas estalou a declaração de guerra, deliberado a concessão da amnistia ampla?

—Isso foi affirmado por um vespertino, quando se entreteve, ha dias, a debicar commigo em estylo de gaiteiro, mas é absolutamente falso e quem o vae dizer é o senhor proprio.

—Eu?

Neste momento o Sr. Joaquim Freire de entrevistado passa a entrevistar a A NOITE, perguntando:

—Não é verdade que é o proprio governo portuguez que declara que não teve a iniciativa, quando affirma que a amnistia foi dada em homenagem á colonia do Brasil?

Tivemos de responder que sim.

—Não é verdade que na colonia portugueza a primeira pessoa que falou em amnistia fui eu, em nome da Liga, sendo até por isso aggredido por varios jornaes?

Tivemos egualmente de dizer que sim.

—Então ahi tem, continuou o Sr. Joaquim Freire. Não houve da parte do governo iniciativa alguma. A iniciativa foi da Liga, iniciativa que logo calou no animo da colonia, porque não era uma imposição nossa, mas uma aspiração nacional adormecida no fundo de todas as consciencias. A corrente de opinião estabeleceu-se e o governo, como confessa, quiz attender a essa aspiração. O governo, porém, não viu o problema em toda a sua magnitude e lamentavelmente, em vez de dar a amnistia ampla, contentou-se em "promettel-a".

—A differença é grande, observámos nós.

—A concessão era tudo, a promessa pode ser nada.

—E foi por isso que a Liga resolveu a expectativa temporaria? Havia quem esperasse o rompimento immediato da Liga...

—E dar-se-ia si o governo não tivesse erguido o para-raios da promessa da amnistia ampla, affirmando que a sua demora seria "momentanea". Nós não temos vontade nenhuma de desaggregar a colonia e só o faremos si os nossos adversarios não quizerem a conciliação. Esta conciliação não falhará em hypothese alguma por nossa causa. Tudo depende do governo. Si o governo der á palavra "momentanea" uma elasticidade irritante, nós declinamos nelle a responsabilidade do que possa succeder. Não provocaremos a scisão, mas acceital-a-emos, si o governo nol-a impuzer. Não tomaremos attitudes aggressivas, mas não acceitaremos tambem attitudes humilhantes, tanto mais que a concordia foi "officialmente" pedida á colonia pelo encarregado de negocios Montalvão, que tomou a sua iniciativa.

—Si o governo não der a amnistia ou a demorar, falseando sua promessa, qual é a attitude da Liga?

—O senhor está com sorte: si ha dous dias me tivesse feito essa pergunta eu não lhe poderia responder, pois que a Liga estava então em communicação com as outras Ligas confederadas, para se estabelecer um plano commum. Hoje, assegurada a communhão de vistas, não tenho duvida em responder á sua pergunta...

—Mas, perdão, atalhámos nós. Uma curiosidade nos assalta neste momento, prevalecendo a todas as outras. Falou ahi em ligas confederadas... podia explicar-me?

—Ah! Então julga que a força dos monarchicos é só a da Liga, que, seja dito de passagem, tem mais valor do que vulgarmente se julga? A força dos monarchicos reside na Confederação das Ligas Monarchicas do Brasil, que são muito poderosos e cuja unidade de vistas é, nesta hora, admiravel.

—Então a Liga do Rio não procederá isoladamente?

—A Liga da minha presidencia procederá em plena harmonia com as outras Ligas.

—E como procederão as Ligas Confederadas em face da demora ou recusa da amnistia?

—As Ligas Confederadas sustentarão á sua custa, no exilio, os emigrados banidos, exceptuados da amnistia, em relação ás suas altas posições, como demonstração de solidariedade e confraternisação até ficar constituida a "Legião Azul", composta de todos os portuguezes que queiram alistar-se e queiram operar no continente sob o commando dos referidos officiaes e o alto commando escolhido pelos alliados. Formaremos, além disso, já que o governo portuguez dispensa a nossa collaboração, uma "Cruz Vermelha" nossa que canalisará os subsidios dos verdadeiros monarchicos e que a monarchicos serão applicados.

—Mas...

—Não, meu caro amigo; si o governo não dá amnistia é porque não tem confiança nos monarchicos. Si não tem confiança em nós não pode esperar a nossa confiança. A confiança tem de ser mutua. Não podemos deixar os monarchicos á mercê do auxilio de quem dos monarchicos desconfia.

—E quanto tempo esperam para essa attitude?

—Tendo os altos poderes da Republica declarado que a excepção era só "momentanea" nós, si estivessemos de má fé, podiamos com esse pretexto marcar um praso curto, dias, uma semana... Não! Nós queremos que todos reconheçam a lealdade do nosso procedimento. "Momentaneamente" terá para nós uma grande elasticidade.

—Um mez?

—Exacto, um mez. E rindo accrescentou: que grande "momento"! E' o maior "momento" que até hoje tem registado a historia! Ao fim do mez ver-se-á si a Liga tem ou não valor; ver-se-ão as energias que as Ligas Monarchicas Confederadas mobilisam.

—Então vae-se a conciliação pela agua a baixo?

—Si os republicanos quizerem!

Estava rematada a nossa tarefa.

A DELEGAÇÃO DE PORTUGAL NA CONFERENCIA DOS ALLIADOS

LISBOA, 19 (A. A.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, Dr. Antonio Macieira, partiu hontem para Paris, onde vae representar Portugal na conferencia economica dos alliados.

Antes da sua partida teve uma longa conferencia com o Dr. Bernardino Machado sobre as varias questões que serão discutidas nessa conferencia.

Ao embarque do Sr. Antonio Macieira compareceram além de varios membros do governo, muitas personalidades de destaque. A estação do Rocio estave repleta de povo, que victoriou repetidas vezes o Sr. Macieira, o presidente da Republica, Sr. Bernardino Machado, Portugal e as nações suas alliadas.

NAUFRAGIO SUSPEITO NA FOZ DO TEJO

LISBOA, 19 (A. A.) — Na embocadura do Tejo, naufragou um vapor norueguez.

Antes de dar-se o desastre, foram ouvidas tres explosões seguidas e fortes, ignorando-se ainda as causas.

Toda a tripolação foi salva, o mesmo não acontecendo, porém, com o carregamento.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento do caso, sendo aberto inquerito a respeito.

E' presa uma ladra e apprehendido o furto

Ha dias, á policia do 13º districto queixou-se o morador da casa n. 33 da rua Conde de Lages de que sua empregada, de nome Honorata Candida dos Santos, havia fugido, roubando-lhe varias joias, no valor de réis 1:000$000.

Hoje a policia conseguiu prender Honorata e apprehender as joias, que ella guardara em sua residencia.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A CAMPANHA DO CAUCASO

A occupação de Trebizonda, a sua importancia militar e significação politica. As operações militares entre Trebizonda e Erzerum. Novos successos dos russos. O enthusiasmo em Petrogrado

Desde que, ha dous mezes, o grão-duque Nicoláo iniciou a offensiva no Caucaso, um mez depois coroada pela tomada de Erzerum, que os russos têm ido de successo em successo. E a sua linha de batalha, primeiramente contraida no littoral perto da fronteira, pouco a pouco se rectificou pelo avanço lento mas seguro, para léste. E agora, em toda a Armenia turca, os russos occupam uma linha quasi recta na direcção norte-sul, que parte de Trebizonda e termina a oeste de Sairt, nos montes armenicos. Podem os russos agora, apoiados em Trebizonda, no mar e em Erzerum, na Armenia central, proseguir para léste sobre a Anatolia e, na Mesopotamia, approximar-se de Bagdad, sem receios de um ataque dos turcos aos seus flancos.

Mas, além da importancia militar, a occupação de Trebizonda tem grande importancia politica. Sobre o impressionante espirito dos turcos, o avanço russo na Armenia toma as proporções de uma catastrophe irremediavel. A Armenia sempre foi, para os turcos, considerada o ultimo refugio. Nas montanhas do Caucaso havia a barreira natural que interceptava a invasão russa. Fronteira geographica mais do que politica, pois de um e de outro lado do Caucaso ha a mesma população armenia, os turcos sentem agora que a Armenia se lhes escapa definitivamente das mãos e que a Anatolia está ameaçada, como ameaçado está o caminho que liga Constantinopla á Mesopotamia, ao Egypto e ás Indias. E o sonho do dominio do Oriente se esvae como a fumaça dos canhões...

Um panorama de Trebizonda

LONDRES, 19 (A NOITE) — A occupação de Trebizonda, officialmente confirmada, causou em Petrogrado, segundo communicam dalli, enorme impressão. As manifestações populares realisadas na capital russa foram ainda mais enthusiasticas que quando da occupação de Erzerum.

Todos os jornaes desta capital e de Paris salientam egualmente a importancia militar e politica da tomada de Trebizonda, praça forte na qual os turcos e os allemães haviam accumulado todos os elementos capazes para deter a marcha dos exercitos russos.

PARIS, 19 (A NOITE) — Communicado russo:

"As nossas tropas, depois de terem occupado Trebizonda, proseguiram na sua marcha para léste e occuparam Drona, fazendo ahi mais alguns prisioneiros. Ao sul de Trebizonda os russos expulsaram os turcos de uma série de posições poderosamente fortificadas nas encostas do monte Dora. As baterias tanto nessas posições como em Trebizonda, eram servidas por officiaes e artilheiros allemães.

Na região de Erzerum proseguimos com successo o nosso avanço para léste, sendo os turcos obrigados a evacuar diversas alturas nas quaes tinham installado numerosas baterias.

Em frente a Trebizonda um submarino turco bateu em uma mina fluctuante, indo a pique em poucos minutos."

LONDRES, 19 (South American Press) — Telegrapham de Petrogrado:

"A captura de Trebizonda é encarada nos circulos militares e diplomaticos como mais importante que a de Erzerum, visto que permittirá aos russos fazer o abastecimento de suas forças na Armenia através do mar Negro, quando até agora esse abastecimento era feito pelo Caucaso com enormes difficuldades, em consequencia do pouco rendimento das linhas ferreas da região e dos obstaculos creados pelas montanhas do Caucaso para os vehiculos automoveis ou de tracção animal.

As tropas turcas que operam ao sul de Trebizonda, entre Erzerum e Bitlis, e que eram abastecidas em grande parte pelo mar Negro, não podem agora receber provisões sinão pela estrada de ferro de Angora, que se acha a quinhentos kilometros de distancia. Todo este percurso, de Angora a Erzighan, por exemplo, tem de ser feito d'ora avante por vehiculos de tracção animal e por automoveis e camellos, através de caminhos em pessimo estado."

EM TORNO DA GUERRA

Um caso extraordinario para os jornaes de Berlim. Um desmentido do Vaticano. Ghenadieff em liberdade. «Le Soir» apprehendido

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes commentam, em tom ironico, as longas narrativas que os jornaes de Berlim fizeram para dizer que a imperatriz apertara a mão a 250 feridos e prisioneiros procedentes da Russia, entre os quaes havia 69 allemães. Para os jornaes de Berlim a imperatriz fez uma cousa quasi sobrenatural.

ROMA, 19 (Havas) — O "Osservatore Romano" declara apocrypha a carta do cardeal Mercier ao governador allemão da Belgica, general von Bissing, recentemente publicada por diversos jornaes.

O SERVIÇO OBRIGATORIO NA INGLATERRA

A situação do gabinete creada pelo problema da conscripção militar. A possibilidade de uma crise ministerial

LONDRES, 19 (Havas) — Depois de alguns dias de hesitação e incertezas, a questão do serviço militar obrigatorio para os homens casados originou uma crise ministerial. Ante-hontem parecia que se tinha concluido um accordo e que todas as divergencias no seio do gabinete tinham desapparecido. Hontem, porém, o adiamento da declaração que o primeiro ministro Sr. Asquith devia fazer ao Parlamento, acerca do caso, veiu demonstrar que ainda não estão vencidas todas as difficuldades.

O interesse converge principalmente sobre a attitude do ministro das Munições, Sr. Lloyd George, que se revelou um partidario extremado do serviço obrigatorio sem distincção, entre celibatarios e homens casados. Nisto o Sr. Lloyd George é acompanhado por uma forte facção de unionistas e liberaes. No entanto, no proprio ministerio ha uma importante corrente, segundo a qual se póde perfeitamente obter o numero sufficiente de combatentes para este momento sem que seja necessario impôr o serviço militar a todos os homens em edade de pegar em armas. E' este o nó da questão.

Não se trata por forma alguma de uma divergencia de opiniões acerca da guerra: todos os partidos estão absolutamente de accordo em que devem ser empregados os maiores esforços para apressar a hora da victoria. As divergencias de opinião nada têm que ver com as questões partidarias. Todo o paiz está prompto a fazer os maiores sacrificios e quer apenas saber o que os dirigentes esperam delle. Por isso, o gabinete, em conformidade com as tradições britannicas, não lhe occulta o que se passa. E, por seu turno, a nação está prompta para acceitar toda e qualquer decisão, visto ter-se convencido de que, seja qual for essa decisão, ella será a solução mais em harmonia com o interesse nacional.

A situação do Espirito Santo appella para o chefe da Nação

O PROCURADOR GERAL DO E. SANTO VAE AO SR. WENCESLA'O

O desembargador Carlos Francisco Gonçalves, procurador geral e consultor juridico do Estado do Espirito Santo, chegou hoje ao nosso porto a bordo do "Ceará". S. S. declarou que não trazia missão politica, mas que, dadas as condições em que se acha seu Estado, irá ao Sr. presidente da Republica provar que S. Ex. está illudido.

O desembargador Gonçalves

— O meu Estado, disse S. S., está entregue á sanha do banditismo. S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que reputo um homem bem intencionado, está illudido. Os bandidos saqueiam e matam e após estes attentados gritam: — Viva o Dr. Wenceslão Braz! Isto é indigno e o chefe da Nação deve estar convencido de que o eleito foi o senador Bernardino Monteiro. Os opposicionistas pretendem pelo temor depôr o coronel Marcondes, prender os deputados e senadores e empossar seus candidatos com o apoio do governo federal.

Não creio, disse o desembargador Carlos Francisco, que o chefe da Nação consinta em semelhante attentado á soberania estadual. Para explicar, continuou, o que vae pelo Espirito Santo, basta dizer que o municipio de Alegre foi tomado pelos bandidos e as autoridades depostas!

— Não, não, concluiu S. S., o Dr. Wenceslão ha de conceder-me 20 minutos de audiencia.

UM TELEGRAMMA DO SR. MARCONDES AO SR. WENCESLA'O

VICTORIA, 18 (A. A.) (Retardado) — Com a nota de urgente, o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, endereçou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte telegramma: "Apezar de V. Ex. não querer honrar-me com suas respostas aos telegrammas com que o respeito pessoal por V. Ex. e o dever constitucional me têm forçado a distrahir sua alta attenção, no cumprimento da obrigação fundamental que lhe assiste, de defender a ordem publica material e politica do Estado que administro, vejo-me na contingencia de voltar á sua presença para, resumindo neste todos os outros, fazer uma exposição succinta dos factos graves que occorrem, affectando a honra e o regimen republicano.

Acatando o interesse excepcional por V. Ex. manifestado no pleito estadual de 25 de março, fiz dobrado empenho para que as eleições corressem com a maxima liberdade em todo o Estado, com recommendações expressas para que em todas as secções as mesas se reunissem e apurassem religiosamente os resultados havidos.

Salvo tres municipios, onde os deputados Paulo Mello e Deoclecio dispunham dos elementos que são da situação anterior e que, como chefes locaes governistas puderam conservar, para a nova attitude que tomaram, de opposição, não contavam um só mesario em secção alguma, porque as juntas organisadoras dessas mesas eram governistas. Portanto, só naquelles tres municipios podia organisar duplicatas, com apparencia de legalidade.

Nos mais, era forçada a disputar perante as mesas legaes, sem ensanchas de poder baralhar o pleito com resultados fantasticos.

Onde ella conseguiu reunir elementos, compareceu, votou, seus resultados foram apurados e publicados.

Em resumo, o candidato Pinheiro Junior alcançou pouco mais de tres mil votos contra mais de treze mil do candidato Bernardino Monteiro.

Comprehende V. Ex. que, si com o seu alto apoio e os successivos actos de nomeações, demissões e remoções com que o governo federal a favoreceu, essa opposição apenas attingiu a cifra tão mesquinha, é porque, realmente, o sentimento publico no Estado a repelle e a sua força politica é nenhuma.

O Estado teria corrido pressuroso para aproveitar a porta segura que lha escancarava esse incomparavel patronato, si effectivamente fosse victima do regimen compressor que, sem duvida, V. Ex. presumia quando concedeu esse apoio. Encelado sem eleitorado, nem movimentos enthusiasticos, raramente manifestados nos pleitos, concorreu ás urnas e as cifras reaes, insophismaveis, foram essas apresentando uma maioria de dez mil votos do candidato Bernardino Monteiro sobre o seu competidor. Apezar de batidos por essa differença colossal, longe de se sentirem esmagados por tão significativa differença, os opposicionistas entraram a annunciar votações imaginaveis, recebidas perante as nossas, egualmente imaginaveis, dando como eleito o seu candidato e assegurando em todos os tons, que será empossado a 23 de maio na presidencia do Estado, jogando por toda a parte com o nome respeitavel e a autoridade de V. Ex., vêm espalhando que para, garantir essa posse, V. Ex. faria seguir para aqui força federal e navios de guerra e entraram a alliciar massas de capangas nas fronteiras do Estado e fóra deste, afim de consummar o plano subversivo que a força federal viria apoiar.

Por uma coincidencia singular, com a chegada aqui ante-hontem do contingente de 50 praças do Exercito federal, que, com surpresa minha e protesto meu, o governo de V. Ex. houve por bem fazer vir por um trem especial da Leopoldina, essa massa de capangas começou logo a agitar-se na execução desse plano subversivo. O governo municipal e as autoridades judiciaes do Alegre foram atacados, o edificio municipal foi tomado e o destacamento de nove praças de policia ali existente obrigado a dispersar e o official reduzido a fugir por estrada de ferro, para Santa Luzia de Carangola, em Minas, de onde hontem me telegraphou.

Cerca de cem desses capangas tomaram de assalto um trem e desceram para Cachoeiro do Itapemirim; ahi chegados, atacaram outro contingente policial que em trem da Leopoldina vinha de S. João de Mucury recolher-se a esta capital; tirotearam com esses policiaes, ferindo gravemente tres, que foram hontem internados no hospital da Santa Casa, e dous populares que, casualmente, se achavam na estação do Cachoeiro. Nessa noite a Camara do Cachoeiro foi egualmente atacada pelos bandidos, faltando-me até este momento completos pormenores sobre o resultado do assalto. Sei que em diversos pontos centraes continúa a affluir e accumular-se essa capangada, esperando aviso para atacar a outras sédes municipaes e provavelmente tentar maiores golpes, inclusive o de impedir, quanto possivel, que os presidentes das municipalidades estejam aqui no dia 24 para apurar, como manda a lei, a eleição presidencial.

Annuncia-se ousadamente que tudo isso obedece ao plano assentado nas altas regiões, de conflagrar o Estado, para autorisar a intervenção federal e a posse pelas armas da União do candidato derrotado nas urnas.

Os oradores opposicionistas que foram no cáes da Alfandega, com seus partidarios, para receber, em ovação, o contingente federal chegado domingo, tiveram o arrojo de proclamar em suas arengas que V. Ex. se estava desempenhando honradamente dos seus compromissos para com a opposição e saudaram a força como garantia da sua victoria imminente.

Perdôe-me V. Ex. dizel-o, mas a administração federal no Estado conspira aberta e accintosamente contra a ordem legal e contra o decoro das instituições republicanas.

O delegado fiscal, o inspector dos Correios, o inspector da Alfandega, em commissão, o director dos Aprendizes Artifices, e outros chefes federaes, são directores ostensivos da agitação. Associam desrespeitosamente o nome de V. Ex. a todos os seus manejos e incitações subversivas. A insistencia delles pela vinda da força federal, para guardar as repartições federaes que, durante todo o meu governo até agora, estiveram guardadas pela policia, foi simples peça do mesmo plano de crear aqui uma situação de terror com a demonstração material de que o governo da Republica está disposto a proteger, até á violencia, os designios dos opposicionistas.

O pretenso ataque ao Correio pela policia, que, segundo consta, motivou a requisição, satisfeita por V. Ex., da remessa do contingente, foi uma farça ignobil, que me causa nojo tomar em consideração. O simples bom senso demonstra que o proprio instincto de conservação da situação politica que aqui represento, me aconselharia a não fornecer o menor pretexto a essa visada dos meus adversarios.

Tenho soffrido com resignação os processos praticados no Correio, sob a direcção do Sr. Philomeno Ribeiro, na qualidade de inspector em commissão. Aqui é publico que a correspondencia minha e a dos chefes politicos amigos do meu governo é violada e retardada. Somos obrigados a fazel-a vir e expedir por meios indirectos.

As actas da eleição estão sendo ali criminosamente retidas para serem afinal desviadas. Foi mistér tomar providencias, na previsão dessa hypothese que se está realisando.

Fazendo mais uma vez appello a V. Ex., de quem uma só palavra poderá conter esses desmandos de toda a ordem, tenho a honra de communicar que, em defesa da ordem legal, da vida constitucional do Estado, do livre exercicio de autoridades suas ameaçadas, em honra da Republica que todos esses descalabros aviltam, vi-me constrangido a convocar extraordinariamente e com urgencia o Congresso do Estado e expedir o decreto, para o qual pedirei a approvação delle, augmentando a Força Policial.

Com todos esses sacrificios, a que o Estado se impõe, não poderei acudir ao pagamento do proximo *coupon* da divida externa. V. Ex. sabe que, em attenção ao desgosto manifestado por V. Ex. de que a satisfação desse compromisso se tivesse atrasado relativamente a dous *coupons* anteriores, fil-os pagar ultimamente, abrindo mão, provisoriamente, da divergencia com os banqueiros, da qual resultara esse retardamento. Peza-me dizel-os que desta vez a impontualidade será causada pela carencia da solidariedade institucional, que os poderes federaes e estaduaes se devem como condição essencial da existencia republicana no Brasil.

O meu governo, que desafia todos os exames, os mais severos, no que respeita á sua honestidade, tolerancia e indefectivel moralidade, vae ser forçado a despender ingloriamente os recursos que deveriam ser utilmente applicados, para impedir que maltas de capangas, contando com a impunidade, attrahidos ao saque e á mashorca por promessas que deshonram a Republica, consigam conflagrar o Estado e derrotar uma situação que neste movimento desusado acaba de ser suffragada e consagrada num pleito liberrimo, por meio de dous terços do seu eleitorado real.

No desempenho desse dever fundamental, para o qual me sinto bastante forte, usarei de toda a energia que o sentimento das minhas responsabilidades me impõe e a consciencia de que me apoia a immensa maioria do Estado, justamente escandalisada por essa agitação facticia que, com o nome venerando de V. Ex. ousa justificar-se.

Respeitosas saudações. (A.) — *Marcondes de Souza*, presidente do Estado do Espirito Santo."

Semana Santa

Pelos templos

Tiveram desusada concorrencia desde as primeiras horas do dia, os templos catholicos, que acolheram uma multidão de fieis entregues á pratica piedosa dos exercicios da Semana Santa.

A' tarde, quando se iniciaram os officios das Trevas, essa concorrencia se tornou maior, chegando mesmo a tornar impossivel a entrada em algumas egrejas.

Na Cathedral essa solemnidade teve a assistencia do Sr. cardeal Arcoverde.

O programma dos actos de amanhã é o seguinte:

A's 8 1|2 horas, Prima, Tercia e Sexta; ás 9 horas, Nôa, solemne pontifical por S. Em. o cardeal arcebispo, servindo ao solio cardinalicio de presbytero assistente monsenhor Vicente Lustosa Ferreira de Lima; de diacono assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros; de sub-diacono assistente, monsenhor José Maria Bueno da Rosa; de mestre de cerimonias, monsenhor João Pio dos Santos. Na missa servirão de diacono, monsenhor José Francisco de Moura Guimarães; de sub-diacono, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, e de mestre de cerimonias, padre José Caminha. Sagração dos Santos Oleos. Procissão do Santissimo Sacramento. Vesperas. Denudação dos altares. A's 17 horas, lava-pés, sermão do mandato, pelo conego Benedicto Marinho. Completas resadas e Matinas cantadas.

Amanhã não haverá expediente no Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro da Agricultura, ao partir para o despacho collectivo, encarregou seu gabinete de avisar aos directores e chefes de serviço de seu ministerio que o ponto será facultativo amanhã e depois, dias feriados.

O DIA MONETARIO

A Bolsa da Camara Syndical de Fundos Publicos continua a ter maior trabalho para as apolices geraes, antigas, para as de 1915, e tambem para as da baixada fluminense. Houve egualmente trabalhos para as apolices municipaes de 1906 e 1914. O facto sensacional da Bolsa foi a grande alta para as acções das Docas da Bahia. O cambio abriu ás taxas de 11 19/32 e 11 5/8 d. e, depois, firmou-se a 11 5/8 para melhorar até 11 21/32 d. Ao fechamento a taxa cambial de 11 5/8 d. é quasi geral. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 1/2 % de rebate, não constando negocios em esterlinos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação espirito santense faz novos appellos

O Sr. Marcondes dá o alarma

SERA' REQUERIDO "HABEAS-CORPUS" PARA A JUNTA APURADORA?

O situacionismo espirito-santense pretende entregar ao poder judiciario a solução do caso politico do seu Estado.

Tendo sido consultado a esse respeito, o conselheiro Ruy Barbosa concordou com o alvitre, emittindo, por escripto, longo parecer sobre o aspecto juridico da questão.

O deputado Pedro Moacyr, convidado, por suggestão do senador bahiano, patrocinará o pedido de "habeas-corpus" para o funccionamento da junta apuradora das eleições estaduaes, em Victoria, si se fizer necessaria essa medida. Nesse sentido o deputado fluminense conferenciou hoje com o deputado Jeronymo Monteiro, com o qual assentou a norma de acção a seguir.

A medida de "habeas-corpus" a ser requerida depende da attitude do presidente da Republica, em face dos acontecimentos espirito-santenses, razão pela qual o Sr. Pedro Moacyr procurou falar ao Sr. Wenceslão Braz, com o qual já conferenciou.

UM APPELLO AOS SRS. URBANO E AZEREDO

No escriptorio do Sr. Jeronymo Monteiro estiveram hoje em conferencia varios deputados estaduaes do Espirito Santo e presidentes de camaras municipaes.

Após conferenciarem com o Sr. Jeronymo Monteiro esses politicos se dirigiram ás casas do Sr. Urbano Santos e Antonio Azeredo, a quem expuzeram a situação actual do Espirito Santo, solicitando-lhes a sua collaboração patriotica no sentido de conseguirem que o Sr. presidente da Republica faça cessar a perturbação da ordem em citados pontos da terra capichaba, que elles dizem promovida por funccionarios publicos federaes á frente de maltas de vagabundos e de jagunços ultimamente importados pela opposição.

O SR. MARCONDES DE SOUZA AMEAÇADO DE MORTE?

O Sr. Jeronymo Monteiro mostrou-nos, á tarde, uma extensa carta do Sr. coronel Marcondes de Souza, em a qual o Sr. presidente do Espirito Santo, após minuciosas informações sobre as deprimentes arruaças da opposição capichaba, roga a S. Ex. que, quanto antes, consiga que volte para Victoria o Sr. vice-presidente do Estado, actualmente nesta capital, por isso que é preciso prever a sua substituição no governo, em face da ameaça de morte que ante-hontem recebeu.

Nessa carta o Sr. coronel Marcondes declara que, custe o que custar, emquanto não lhe tirarem a vida, saberá defender a autonomia do Espirito Santo e os brios dos seus coestaduanos, e que, por maiores que sejam as ameaças da opposição, não renunciará o alto posto que — diz — a confiança de seus amigos lhe indicou.

A commutação da pena de prisão de Marcellino Vieira

O Supremo negou-lhe habeas-corpus

O caso da commutação da pena de Pedro Marcellino Vieira, assignada pelo presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, em 1º de janeiro deste anno, commutação de que a imprensa tão minuciosamente se occupou, por se tratar de um criminoso cumplice de um audacioso roubo de que foi victima a joalheria Oscar Machado, teve hoje repercussão no Supremo Tribunal Federal.

Marcellino impetrou "habeas-corpus", em grão de recurso, ao Supremo, ordem que lhe negou a Côrte, para o fim de annullar a conversão da multa a que foi condemnado em dias de prisão, por consideral-a illegal.

Além da pena de prisão, o paciente foi condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal á multa de nove contos de réis.

Commutada a pena de prisão, mandou o juiz converteu essa multa em dias de prisão.

E' contra essa conversão que Marcellino protesta, declarando que não interpoz recurso da medida, por não ter sido della devidamente notificado.

O Supremo, porém, negou a ordem, por não ser caso de "habeas-corpus".

Não se realisará a procissão de S. Sebastião

O Supremo negou tambem o habeas-corpus

Aquella celebre procissão de S. Sebastião, que Antonio José Rodrigues e outros, devotos do referido santo, pretendiam realisar pelas ruas de Bangu', ainda hoje foi discutida no Supremo.

Aquelles sebastianistas, tendo-lhes sido negada a ordem pelo juiz federal da 1ª Vara, recorreram para o Supremo, allegando que a decisão da policia não consentindo que a procissão se realisasse, era illegal, pois que a policia obedecia a insinuações do vigario, que mandou pedir ás autoridades policiaes não consentissem na realisação da solemnidade religiosa, que era attentoria ao culto catholico.

O Supremo hoje tambem negou a ordem, doutrinando que a liberdade de culto não pode ser exercida quando visa ferir instituições religiosas de outrem, accrescentando que os pacientes não estavam devidamente autorisados pelas autoridades da egreja para aquella solemnidade.

Mudem-se as carroças de lixo!

O Sr. coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, entregou hoje ao prefeito o relatorio em que pede a substituição das actuaes carroças de colleta de lixo por outras de modelo aperfeiçoado, e conforme o projecto por nós já publicado.

A irritante questão do Contestado

Chegou hoje inesperadamente de Florianopolis, via S. Paulo, o Sr. commandante Thiers Fleming, que fôra a Santa Catharina como enviado especial do Sr. presidente da Republica, para expor ao Sr. coronel Schmidt, governador do Estado, o pensamento do governo federal a respeito do estabelecimento de um "modus-vivendi" entre esse Estado e o Paraná.

O Sr. commandante Fleming trouxe a resposta do coronel Schmidt e veiu convencido de que a opinião mais poderosa nos dous Estados é a que está animada de boa vontade para uma solução final do litigio.

De passagem por Paranaguá, o commandante Fleming foi obsequiado com um jantar que o prefeito municipal lhe offereceu, em nome do governador Affonso Camargo.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os allemães atravessam a fronteira grega

LONDRES, 19 (HAVAS) — Os allemães atravessaram a fronteira grega, nas proximidades de Doiran, e, receando algum avanço dos alliados naquella região, destruiram varios trechos da linha ferrea.

A espionagem em Salonica

PARIS, 19 (A NOITE) — A espionagem em Salonica tomára nestas ultimas semanas tal incremento, que o general Sarrail foi obrigado a lançar mão das medidas mais energicas para a restringir. Diversos individuos, sobretudo de origem bulgara, foram expulsos; um outro, espião confesso, foi fuzilado e outros vinte e dous estão sendo processados por suspeitos.

O general Gallieni vae ser operado amanhã

PARIS, 19 (A NOITE) — O ex-ministro da Guerra, general Gallieni, continua enfermo, apresentando o seu estado certa gravidade.

O general Gallieni será operado amanhã.

A pirataria allemã

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim para Amsterdam dizem que a maioria do Reichstag quer que seja intensificada a campanha submarina, pondo-se de parte todas as considerações até agora manifestadas pelos direitos dos paizes neutros.

A tal respeito a "Volk Zeitung", jornal que reflecte o pensamento do chanceller do imperio, diz com sarcasmo: "Falta-nos tempo para dos occuparmos dos relatorios dos commandantes dos submarinos que mettem a pique os vapores mercantes e, por isso, nem sempre podemos dar as satisfações que se nos pedem."

Os aviadores inglezes sobre Constantinopla

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os aeroplanos inglezes voltaram a fazer um novo "raid" sobre Constantinopla, lançando muitas bombas sobre os quarteis, arsenaes e docas.

A queda de Trebizonda causa sensação em Paris

PARIS, 19 (Havas) As noticias da tomada de Trebizonda causaram grande enthusiasmo nesta capital. As circumstancias extremamente penosas em que os russos realisaram esse feito provocam a maior admiração.

A queda de Trebizonda consagra desde já a morte da influencia turca na Armenia, que fica livre do odioso jugo que sobre ella pesava. O facto promette ainda consequencias militares e diplomaticas de grande valor e precipita de maneira notavel a derrocada do sonho da Allemanha, que não mais poderá contar com a conquista das terras do Islam.

O Sr. Toledo desmente novamente a entrevista

ROMA, 19 (Havas)—O ministro do Brasil junto ao Quirinal, Sr. Pedro Toledo, desmente categoricamente que tenha concedido qualquer entrevista ao "Rousskoie Slovo", de Moscou, acerca da attitude do governo brasileiro perante a Allemanha ou sobre qualquer outro assumpto.

Jejum forçado!

Na sexta-feira santa não haverá carne fresca!

Pela primeira vez, não haverá amanhã matança no Matadouro de Santa Cruz! Nos annos atrás, a matança era muito diminuta, mas, ainda assim, abatiam-se algumas rezes para os hospitaes e para as pessoas que não observam o preceito catholico.

Amanhã, porém, os marchantes não abaterão nenhuma rez. Por que? Por causa de um imposto fixo, chamado de "fusão do sebo" e que elles se cotisam para pagar, de accôrdo com o numero de rezes que cada um abate. Como todos os impostos no Brasil, esse imposto é de aleijar e só elle consumiria os lucros dos marchantes, no caso de serem abatidas poucas rezes. Pelo menos foram essas as informações que nos deram para o estranho caso de ficar uma cidade como o Rio de Janeiro sem carne verde nem para os hospitaes!

O delegado do 23º districto é victima de um accidente

Ao saltar hoje de um trem, na estação de Madureira, o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, foi victima de um accidente que, felizmente, não teve graves consequencias.

Tendo perdido o equilibrio, S. S. caiu ao leito da estrada, recebendo algumas excoriações pelo corpo.

Solicitamente soccorrido por populares, foi medicado em uma pharmacia proxima.

O Supremo nega H. C. para a menor Milka

Ao Supremo Tribunal foi impetrada ordem de *habeas-corpus*, em favor da menor Milka Tarowiski, filha de Nicoláo Tarowiski, sob a allegação de que a menor soffria constrangimento illegal em sua liberdade, conservando-se no Asylo de Menores Abandonados, onde fôra recolhida por decisão do juiz de orphãos.

Como se sabe, em torno deste caso a policia farejou qualquer cousa de grave.

A menor Milka, de 12 annos, casou-se com um meninote, ambos por procuração, e uma denuncia affirmou á policia que o casamento se prendia a uma exploração — a menor fôra vendida.

Nicoláo provou com escriptura ante-nupcial que o "negocio" obedecia a usanças da sua terra.

Mas o Supremo negou a ordem de *habeas-corpus*, visto como a internação da menor no Asylo é temporaria, sómente para que se apure por completo a complicada historia do casamento servio.

Ainda o grande contrabando de kerozene

A Fazenda Nacional propoz contra Gonçalves Campos & C. e seus fiadores, sobre o contrabando de kerozene e gazolina, executivo fiscal para cobrança de duzentos e tantos contos, da multa que lhe foi imposta em virtude daquelle contrabando.

Realisado o executivo em immoveis da firma multada, esta embargou sendo seus embargos rejeitados.

Aggravou, então, a referida firma para o Supremo que, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada.

Os moradores do morro de S. Antonio appellam para o Sr. Wenceslão

A grande commissão do morro de Santo Antonio, que foi ao Sr. Wenceslão, posando para A NOITE, na rua do Cattete

Os moradores dos casebres do morro de Santo Antonio, condemnados ao despejo, conforme noticiamos em outro logar, foram hoje ao Cattete, solicitar do Sr. presidente da Republica uma medida qualquer em seu beneficio, posto que estão na imminencia de ficar sem morada.

Recebeu a commissão de moradores do morro de Santo Antonio que teve entrada em palacio um official de gabinete do Sr. Wenceslão Braz, o qual prometteu transmittir-lhes amanhã a decisão do chefe da Nação.

A inspecção medico-escolar discutida no Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho o intendente Honorio Pimentel tratou da local de um matutino sobre inspecção medico-escolar.

S. S. disse que, como relator do orçamento, estava forçado a refutar as allegações contidas na referida noticia. A verba para o custeio do serviço já figurava, tal como se acha no orçamento em vigor, na proposta do prefeito. Não houve, portanto, creação ou equivoco do Conselho, mas simplesmente reproducção do que estava consignado na mensagem e contra o que o poder executivo não reclamou.

O Sr. Osorio de Almeida fala tambem, dizendo que a verba foi incluida na rubrica material e não pessoal, mesmo porque, si assim não fosse, o presidente do Conselho não a acceitaria e nem a submetteria á votação, de accordo com o que determina a lei organica, e ainda porque a proposta orçamentaria não crea logares. Essa creação de inspectores medicos escolares é transitoria: os logares não são empregos municipaes.

O Sr. Getulio dos Santos falou contestando a veracidade da noticia, dizendo haver sido testemunha das palavras proferidas pelo Dr. Sodré e que não foram aquellas que appareceram publicadas.

Duas nomeações no Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Joaquim de Oliveira Costa para, em commissão, inspeccionar o Gymnasio Santa Catharina, e o Sr. Agostinho Coelho para exercer o logar de escrevente juramentado interino do 11º officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Um homem fulminado por um fio electrico

Não são raros os desastres causados pelo descaso da Light. Constantemente as redes aereas conductoras de força estão fazendo victimas, sem que uma providencia venha pôr cobro a essa verdadeira calamidade.

Ainda hoje mais um caso lamentavel, em que perdeu a vida um pobre operario, temos a registar.

Quando o infeliz, que se chamava Manoel Joaquim e era empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, atravessava a linha da estrada, em Cascadura, pisou irreflectidamente num fio que havia arrebentado e caira, ficando carbonisado immediatamente.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio da policia e o caso foi communicado á delegacia local.

A victima era de nacionalidade portugueza, apparentava 38 annos e residia na estação onde se deu o desastre.

Os vereadores de Mangaratiba tiveram habeas-corpus no Supremo

O Supremo Tribunal confirmou hoje a decisão do juiz federal na secção do Estado do Rio, que concedeu "habeas-corpus" a dous vereadores da Camara Municipal de Mangaratiba, José Caetano Alves de Oliveira e Luiz Silva Coutinho, para o fim de poderem entrar livremente no edificio da Camara, exercerem suas funcções e procederem á verificação de poderes das eleições havidas para a renovação de vereadores.

Votou contra o Sr. ministro Godofredo Cunha.

O novo regulamento das escolas profissionaes

O Sr. prefeito assignou á tarde o decreto que dá novo regulamento ás escolas profissionaes. Esse decreto está precedido de uma exposição de motivos do Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Municipal.

Um desastre na rua Visconde do Rio Branco

Uma ambulancia da Assistencia Municipal ao passar ás 18 horas pela rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, foi de encontro a uma carroça carregada de garrafas de cerveja, resultando sair ferido do encontro um popular.

Com a violencia do choque a ambulancia não pôde proseguir em soccorro de um chamado a que ia, ficando a carroça bastante damnificada.

O popular ferido, que passava na occasião em que se encontraram os vehiculos, foi o Sr. Hippolyto Teixeira Pequeno, funccionario publico, que recebeu excoriações nas mãos e nos braços, não sendo de importancia nenhum dos ferimentos.

O Sr. Hippolyto foi soccorrido na propria ambulancia causadora do desastre pelo facultativo da Assistencia.

O naufragio do «Carolina»

Numa madrugada de setembro de 1913 naufragou á altura de Cabo Frio, em virtude de um forte pampeiro que desde a vespera soprava em alto mar, o vapor "Carolina", da Empresa Espirito Santo-Caravellas.

A bordo foi lavrado termo, pelo qual ficou constatado o motivo do naufragio do navio, que estava seguro em quatro companhias: A Equitativa, União Commercial dos Varegistas, Brasileira de Seguros e Lloyd Paráense, por 25:000$, em cada uma.

Moveu, pois, o liquidatario da Empresa Espirito Santo-Caravellas, hoje em fallencia, Sr. Henrique Palm, no fôro federal, uma acção para o fim de condemnar as referidas companhias de seguros a pagar a importancia total de 100:000$, por quanto estava segurado o "Carolina".

O juiz julgou a acção procedente, condemnando as rés na fórma do pedido e nas custas. Embargaram as companhias condemnadas allegando a prescripção da acção, sendo os embargos rejeitados, por considerar o juiz que a prescripção foi interrompida com o protesto judiciario que em tempo fez a autora.

Aggravaram, então, as rés para o Supremo, que hoje negou provimento ao aggravo, confirmando a decisão aggravada, de accordo com o voto do relator, Sr. ministro Viveiros de Castro.

As acções das Docas da Bahia sobem novamente de cotação

Ha cerca de dous annos as acções das Docas da Bahia foram caindo da cotação de 148$ até 16$500, preço em que estavam. Hontem, porém, foram as acções dessa companhia vendidas a 17$500, o que egualmente succedeu hoje, ás primeiras horas de trabalho bolsista.

Mais tarde foi divulgada a noticia de novos e grandes negocios, já ao preço de 19$000, e um delles para 100 acções foi registado em Bolsa.

Qual a razão dessa inesperada alta? Foi o que procurámos saber e parece que o conseguimos.

A Companhia das Docas do Porto da Bahia vem, desde 1870, reformando o seu contrato e, no governo passado, conseguiu do Sr. Seabra, então ministro da Viação, a novação delle pela dilatação do praso da construcção do cães e outras vantagens, inclusive garantia de juros. A companhia reorganisou-se e, então, sob a denominação de Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, havendo entrada de 10 °|° e um dividendo correspondente a ..... 2 1|2 °|°, e mais tarde uma bonificação de 27 1|2 °|°, para eleval-a a 50 °|°.

Atacadas as obras com os dinheiros obtidos por emprestimo a capitalistas francezes, entendeu a directoria da Cessionaria fazer nova valorisação de bens já dados em hypotheca ao emprestimo, entre elles os 50 °|° do capital a integralisar, para mais 50 °|°.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos não acceitou a integralisação das acções, sem o pagamento do imposto de dividendo, no valor de 625:000$, ao Thesouro Nacional.

O Tribunal de Contas não registou o contrato, a Camara Syndical não acceitou a integralisação e a companhia reclamou no fôro federal e lá está a acção.

Os credores, por debentures, por sua vez, no total do capital da companhia, 50.000:000$, principiaram a agir em defesa de seus interesses, tanto mais quanto o valor do franco, pelo contrato da companhia, é de 400 réis.

O Sr. Paulo Baudin, que aqui esteve, procurou negociar a transferencia das Docas da Bahia para os credores francezes, mas... apenas conseguiu unificar a divida do primeiro emprestimo.

Os francezes, porém, continuaram a estudar o assumpto e agora encontraram uma solução. Ao que se diz, o Credit Foncier, de accordo com o Sr. Lafont, representante de capitalistas, em nome dos credores por debentures, accordou com a directoria a troca das acções com 40 °|° de abatimento por debenture de 200$000, da segunda emissão, e por isso está procurando adquirir o maior numero possivel de acções que, ha muito, estão sendo vendidas a baixos preços.

Em breve será convocada uma assembléa geral e pela renuncia da actual directoria será eleita uma com dous directores francezes.

E', até agora, tudo quanto sabemos, para justificar a alta de hoje.

Portugal na guerra

O INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA

LISBOA, 19 (A. A.) — Continuam as pesquizas das autoridades policiaes para descobrir as causas do incendio hontem havido no Arsenal de Marinha desta capital.

O inquerito policial aberto para esse fim não apurou nada, tendo sido já tomados varios depoimentos.

Os trabalhos correm em meio ao mais absoluto sigilio, não sendo permittido o ingresso siquer dos jornalistas.

Matou o seu rival e foi condemnado pelo Jury

O Tribunal do Jury condemnou hoje a seis annos de prisão o réo Waldomiro Gonçalves, que, a 16 de fevereiro de 1915, á 1|2 hora, na praça da Republica, proximidades do Corpo de Bombeiros, [illegible] matou, a tiros, o seu desaffecto Navilio de Freitas.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na cavallaria, a capitães, os primeiros tenentes Olympio Bandeira Teixeira e Augusto de Araujo Doria, para o 4º do 3º e 2º do 5º, respectivamente; a primeiros tenentes os segundos João Menna Barreto e Luiz Delmont;

Na infantaria, a 2º tenente o aspirante Edgard de Oliveira;

Transferindo:

Na artilharia, os capitães Sezefredo Francisco de Almeida, da 5ª do 1º para a 2ª do 6º, e José Tobias Coelho, desta para aquella;

Na infantaria, os capitães Francisco do Rego Monteiro, da 1ª do 16º do 6º para a 10ª de metralhadoras; João Baptista de Moura Carvalho, desta para aquella; João de Oliveira Freitas, de ajudante do 5º para a 2ª do 53º de caçadores, e Francisco de Moura Cavalcante, desta para aquella;

Reformando o capitão de cavallaria André de Albuquerque e o capitão pharmaceutico Alamiro Castellões;

Concedendo accrescimo de 5 °|° sobre seus vencimentos ao capitão Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, professor da extincta Escola de Artilharia e Engenharia, addido á Escola Militar, e ao capitão Homero Maisonette, professor da Escola Militar;

Aposentando no logar de machinista das lanchas a vapor da Intendencia da Guerra Manoel Hostilio Gonçalves Pinheiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando brigadas da Guarda Nacional, de cavallaria, artilharia e infantaria, na comarca de Prados, em Minas Geraes, e de infantaria, na de Itapemeri, em Goyaz.

Abrindo o credito de 700:000$ para soccorro e assistencia á população flagellada pela sacca e nomeando o 2º tenente do Exercito José Novaes para exercer em commissão o posto de capitão ajudante de ordens do commando da Brigada Policial.

MINISTERIO DA FAZENDA

Promovendo no Tribunal de Contas a 1º escripturario o 2º Alexandre Emilio Somier, e a 2º o 3º Orestes de Brito.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo na Armada:

a capitão de corveta, o graduado José Villa Forte;

a capitão-tenente, o graduado Pedro Thiago de Figueiredo;

a 1º tenente, o graduado Cesar da Cunha Menezes e o 2º tenente Paulo de Souza Bandeira.

Graduando no Corpo da Armada:

em capitão de corveta, o capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva;

em capitão-tenente, o 1º tenente Jayme Carneiro da Rocha;

em 1º tenente, o 2º Alfredo Salomé da Silva.

Transferindo:

Para a reserva, o 1º tenente Nelson Pio Isetti; e

para o quadro supplementar, o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira e o 1º tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva.

Mantendo no quadro da reserva, por mais dous annos, conforme requereu, o capitão-tenente Francisco Muguet.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Approvando o regulamento para a execução da lei concernente á fabricação da manteiga e á sua fiscalisação e defesa commercial.

Concedendo varias patentes de invenção.

O desenlace tragico e mysterioso de uma paixão desvairada

A policia investiga

Foi autopsiado, á tarde, o cadaver de Daniel Corrêa da Silva pelo medico legista Dr. Diogenes Sampaio.

O conhecido medico procurou conhecer pelo côrte e seguimento da lamina si se tratava de um suicidio ou de um assassinato, examinando tambem um pequeno golpe que o morto apresentava no braço esquerdo. O caminho seguido pela faca no ferimento principal, embora seja de natureza a admittir a hypothese de um suicidio, não afasta, no entanto, por completo, o do assassinato. O golpe foi feito em sentido quasi horizontal, o que robustece a primeira hypothese, mas não é considerado ainda bastante.

Com essas duvidas, o Dr. Diogenes Sampaio vae proceder a um estudo demorado nas mãos da victima, na roupa e no ferimento, que foi assignalado numa figura especial para essas pesquizas, para depois se manifestar.

Segundo o depoimento da praça de policia n. 391 da 3ª companhia, Alexandre Barbosa Falcão, já está completamente esclarecida a razão por que a faca que feriu mortalmente Daniel Corrêa da Silva foi encontrada espetada em um canteiro. Fôra Alexandre que ao chegar ao local apanhara a faca, que estava caida no chão, e alli a collocara.

O CAFE'

O mercado de café funccionou calmo, com pouca procura e poucos lotes. As vendas do dia foram para 145 saccas, pela manhã, e mais 1.480 até á tarde. Ainda hontem e hoje a bolsa de Nova York operou na baixa. Hontem entraram 8.017 saccas, embarcaram 1.060 e ficaram em "stock" 321.023 saccas.

Irregularidades na Guarda Nocturna do 30º

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinou á 2ª delegacia auxiliar, que fosse aberto um inquerito para apurar irregularidades praticadas pela directoria da Guarda Nocturna do 30º districto, que foram a S. S. denunciadas.

O commandante da mesma guarda, Sr. Delmiro Ribeiro, ha dias nomeado, pediu demissão, declarando préviamente não desejar ser solidario com a directoria em questão.

HABEAS-CORPUS para tudo...

O negociante João Palochi, da praça paulista, teve sua fallencia decretada pelo Tribunal da Relação do Estado. Depois, proseguindo o processo, verificadas irregularidades, como o extravio de tijolos da olaria do fallido, que, assim, foram sonegados á massa, foi decretada a prisão de Palochi.

Este correu a impetrar "habeas-corpus" á justiça paulista, que o concedeu.

Munido do "habeas-corpus" quiz o fallido dar á medida uma extensão até hoje não verificada — pretender com a medida constitucional encerrar o processo de sua fallencia. Como não lhe fosse feita a vontade, recorreu elle para o Supremo, pedindo outro "habeas-corpus" para aquelle effeito, negando os Srs. ministros a ordem impetrada, por não ser um meio idoneo para encerrar um processo de fallencia.

O "Jaguarão" chega a Victoria

O rebocador "Jaguarão", da marinha de guerra, que estava servindo do Rio Grande do Sul, chegou hoje ao porto de Victoria, para cuja capitania fora transferido.

Um tenente despronunciado

O conselho de investigação a que respondia o 1º tenente da Armada Antão Alves Barata, sobre um attrito que esse official teve com o commandante do "Deodoro", o despronunciou.

Morre em Nictheroy o director do hospital de S. João Baptista

Após prolongados soffrimentos falleceu hoje, ás 11 horas e 10 minutos, em sua residencia á rua Noronha Torrezão n. 80, em Nictheroy, o Dr. Eduardo Augusto da Silveira, director do Hospital de S. João Baptista, daquella cidade.

O finado, que contava 55 annos de edade, era natural do Estado de Pernambuco.

O seu enterramento será effectuado amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de N. S. da Conceição.

Actos do Sr. Bezerra

O Sr. ministro da Agricultura resolveu considerar sem effeito a portaria que transferiu o Dr. Arthur Odillon Campello de Souza, medico do Nucleo de Itatiaya para o de Annitapolis, e lavrou portaria nomeando o correio addido do Serviço do Povoamento Mauricio Bernardo de Oliveira para egual cargo no Museu Nacional.

COMMUNICADOS

Dr. Luiz Gurgel

Sua mulher, filhos, sogro, irmãos, cunhados e demais parentes participam a todos os seus amigos e parentes o fallecimento hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, desse ente querido, e convidam a todos para comparecer ao seu enterramento, que terá logar amanhã, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 23 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde já agradecem.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 58ª extracção de 1916; 40ª extracção do plano n. 11, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

Numero	Premio
58768	10:000$000
48386	2:000$000
59686	500$000
28075	300$000
57161	300$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 202, extrahida hoje:

44356	20:000$000
36528	2:000$000
58159	1:000$000
33371	1:000$000
37882	1:000$000

Premios de 200$000

45671	6926	35499	58356	1148
	49112		54737	

Premios de 100$000

27818	6273	38476	37004	36821
592	21865	9813	6019	56797
10923	779	9040	24594	17049
1013	40662	5473	2885	27948
6899	58822	12321	17856	37760
35917	20177		26991	25091

BICHO

Deram hoje:

Antigo	336	Cobra
Moderno	025	Carneiro
Rio	505	Aguia
Salteado		Cavallo

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 652ª extracção da 22ª loteria do plano n. 24, extrahida hontem:

27336	40:000$000
22461	5:000$000
50867	2:000$000
27018	1:000$000
28331	1:000$000
47716	1:000$000

Premios de 500$000

4121	7994	9581	24270	25592
34224	41483	49104	53273	58275

Premios de 200$000

3030	8878	11353	14218	20149
25107	25124	29546	29879	32391
35794	38335	42108	47284	51165
		54038		

Varias noticias da guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em vista das ponderações do director do Collegio Militar de Barbacena, determinou que fossem elevadas a 400 réis as diarias dos alumnos deste collegio.

—— Foi nomeado instructor militar dos alumnos do Gymnasio Paranaense, sem prejuizo do serviço militar, o 2º tenente de infantaria Fausto Garriga.

——Pelo Ministerio da Guerra foi permittido ao 2º tenente picador do Exercito servir em commissão do Ministerio da Justiça na policia militar da Prefeitura do Alto Purus.

——Ao embarque do general Dantas Barreto, representando, respectivamente, o ministro da Guerra e o chefe do Departamento, compareceram o capitão Affonseca e o tenente Achilles Coutinho.

O desenlace tragico e mysterioso de uma paixão desvairada

A POLICIA INVESTIGA

Comquanto a policia esteja inclinada a acreditar tratar-se de uma tentativa de assassinato e de um suicidio, a tragica scena de hontem á rua General Polydoro, continua immersa no mesmo estado de duvida.

Manoel dos Santos, sobre quem recaem pesadas suspeitas da morte de Daniel Corrêa da Silva, amante de Umbelina Rosa, foi durante toda a noite passada submettido a repetidos e demorados interrogatorios, mantendo sempre, sem a menor contradicção, as primitivas declarações.

No cartorio da delegacia do 7º districto proseguem os trabalhos para a completa elucidação do desenlace mysterioso.

Um cabo esfaqueado na Escola Militar

Tivemos conhecimennto de um facto desenrolado á noite passada paredes a dentro da Escola Militar, no Realengo, o qual exige urgentes providencias do ministro da Guerra, tamanha a sua gravidade.

Naquelle estabelecimento, como guarda, está aquartelada a 4ª companhia isolada de metralhadoras.

Um soldado desta companhia, de nome João Hollanda, por cerca de uma hora de hoje, questionou com um cabo, vibrando-lhe duas facadas.

Estabeleceu-se o tumulto que se segue commummente a esses factos.

O soldado foi preso por seus camaradas, sendo, por ordem do coronel Sisson, commandante da Escola, recolhido ao xadrez desta, emquanto que o cabo ferido baixava á enfermaria da 4ª companhia.

Tão grave facto ficou, por ordem do coronel Sisson, no mais completo sigillo, não sendo communicado á policia civil.

O Dr. Leguizamon vae ser promovido

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Leguizamon Pondal, actualmente secretario da legação de Republica Argentina no Rio de Janeiro, vae ser promovido a 1º secretario e removido para a legação de Roma.

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A grande escola de Verdun. A tactica franceza e as colossaes perdas tedescas. A superioridade dos enxames de atiradores sobre as massas compactas. A victoria intellectual da França

Passando a vista sobre THE TIMES WEEKLY EDITION, de Londres, deparámos com a narrativa de lord Northcliffe sobre a hecatombe de Verdun, na primeira quinzena de carnificina humana.

"Qual o mysterioso motivo do esforço germanico para quebrar a linha franceza em Verdun, no qual o exercito do kronprinz su-

Lord Northcliffe

jeita-se a tão tremendas perdas? — interroga lord Northcliffe em sua correspondencia do campo de batalha, de 4 de março.

Será financeiro, em vista do ultimo emprestimo de guerra? Será dynastico? Ou será para influir sobre os paizes neutros?

Pelos desertores allemães sabe-se que o ataque fôra marcado para daqui a dous mezes, quando o terreno estivesse secco. A prematura primavera arrastou os allemães a precipitar seus planos e, approximando-se o fim da estação de inverno, lançaram-se á colossal investida de 21 de fevereiro.

Elles annunciaram que alguma cousa estava para acontecer, fechando as fronteiras da Suissa.

Os francezes estavam tambem prevenidos pelo seu astuto departamento de informações.

Seus *avions* não estavam na apathia, e, si necessitavam confirmação para suas observações, ella era dada pelos desertores que, desconfiando dos horrores que iam soffrer, atiravam-se para fóra das trincheiras durante a noite, occultando-se nas margens do Mosa até o clarear da aurora, dando então elles proprios noticias dos preparativos para o assalto planejado, corroborando assim as informações aereas.

Algumas noticias chegavam adulteradas, dando aos allemães outras intenções.

Um "Zeppelin" que fôra incumbido de destruir importante juncção ferro-viaria da linha franceza de communicações, foi abatido em Révigny e, accidentalmente, proporcionou aos raros habitantes dessa muito bombardeada cidade vingarem-se com o espectaculo do incendio do dirigivel e despedaçamento de 30 tedescos pela explosão de suas proprias bombas.

Não é necessario recapitular que o gigantesco esforço de 21 de fevereiro foi frustrado pela serenidade e tenacidade dos soldados francezes e pela mortifera cortina de fogo de seus fuzis.

Não obstante um grande e bem calculado successo tivesse sido annunciado para fóra em *communicados officiaes* allemães, augmentados pelo delirio dos correspondentes dos jornaes de Berlim, como a tomada tempestuosa do desmantelado forte de Douaumont, nada poderia compensar a hecatombe allemã de 21 de fevereiro, que ainda continúa de modo crescente.

As perdas francezas foram insignificantes; eu as conheço officialmente, verificando em conversa com os membros das sociedades ingleza, franceza e americana da Cruz Vermelha, os quaes evidentemente estão em condições de conhecel-as.

Os feridos que passam pelas suas mãos, vindos directamente dos sitios onde viram se amontoarem os cadaveres allemães, descrevem a chacina de modo identico como fôra anniquilada a Guarda Prussiana na primeira batalha de Yprés.

A differença de baixas em um e outro exercito está plenamente constatada, e eu tenho a prova de muitos prisioneiros allemães que, sincera e espontaneamente, depuzeram nos interrogatorios no Quartel General francez.

Além disso, confrontando e examinando as narrativas de intelligentes e competentes soldados que conhecem a fundo a persistencia do inimigo, podemos deduzir seguras conclusões.

Deste rigoroso confronto ficou plenamente averiguado que, dos corpos de exercito allemães reconhecidamente engajados na acção, o 3º e 18º foram totalmente *anniquilados*, na expressão militar.

O 7º corpo da reserva perdeu a metade, e o 15º corpo perdeu tres quartos de seus effectivos totaes.

Mesmo que, por medida de precaução, tomassemos como erroneos, de accôrdo com estes dados fornecidos por autoridades competentes e verificações exactas, o que não resta duvida, sendo um facto incontestavel, é que no dia 3 de março as forças allemãs ESTAVAM GASTAS, porque, além das perdas acima mencionadas, até aquella data, os allemães tinham perdido a 113ª divisão, o 5º corpo da reserva e a divisão bavara de Ersatz, sem levar em conta as perdas de outros reforços, cuja presença em campo de batalha ainda não está sufficientemente comprovada.

Posto que não seja uma verificação real, a evidencia das perdas allemãs póde ser demonstrada pela captura de numerosos prisioneiros.

Entre elles encontravam-se homens de todas as provincias do imperio — alsacianos, pomeranios, hessacianos, silesianos, prussianos, hanoverianos, bavaros, würtemberguezes e prussianos polacos, todos confirmando rigorosamente o que acabo de expor, salvo em pequenas contradicções de detalhe.

O caso de um homem pertencente ao 3º batalhão, do 12º regimento, da 5ª divisão, do 3º corpo de exercito, é bem caracteristico.

No dia 28 de fevereiro esse prisioneiro penetrou no forte de Douaumont e ali encontrou um batalhão do 24º regimento, elementos do 64º regimento e do 3º batalhão de Jager. O effectivo de sua companhia era em 21 de fevereiro de 200 baionetas e quatro officiaes. No dia 22 ella estava reduzida a 70 baionetas e um official. As outras companhias de seu batalhão tinham soffrido perdas semelhantes.

Em 23 de fevereiro a sua companhia recebeu um reforço de 45 homens, portadores dos ns. 12º, 35º, 52º e 205º regimentos, conduzidos de diversos depositos do interior do imperio.

Este prisioneiro fizera parte dos cinco regimentos que estavam de reserva nas mattas atrás do 3º corpo e, não tendo havido signal da presença dessa reserva no desenrolar das acções, duvida-se de sua existencia real. O prisioneiro declarou que os seus camaradas não seriam capazes de um grande esforço.

Nenhum dos prisioneiros interrogados estimou as baixas soffridas por suas respectivas companhias em menos de um terço de seus effectivos totaes.

Tomando em conta a avaliação feita por estas indicações, póde-se, com firmeza, assegurar que, durante o fogo dos 13 primeiros dias, os allemães perderam, entre mortos, feridos e prisioneiros, no MINIMO, 100.000 homens, conclue lord Northcliffe."

Esse morticinio entre os combatentes do kaiser nos impressionou; desejavamos conhecer a razão dessa nova hecatombe humana.

Sobre o assumpto meditámos, pesquizando a causa technica.

Encontrámos a explicação na differença profunda entre as duas tacticas em opposição — a tedesca e a franceza.

Verdun será para o profissional a grande escola do futuro, como Porto Arthur foi a escola do presente e Plewna foi a do passado; em torno das muralhas de seus fortes, em frente ás suas trincheiras e emmaranhados de arame farpado, para sempre ficará constatada a superioridade da intellectualidade franceza sobre a famosa kultur tedesca.

Quando Grandmaison, em sua admiravel DRESSAGE DE L'INFANTERIE, pregava os novos methodos da tactica de combate, os partidarios dos methodos tedescos levantaram-se protestando contra a innovação franceza.

Estalou a grande guerra: em Guise, em Saint Goud, em Mondement, em Sommesons, no Yser, em Yprés, em Nancy, na Champagne, os desastres tedescos vieram demonstrar a racionalidade do methodo preconisado pelo heroico e glorioso general francez.

O fogo é o meio, a baioneta é o fim, pregava Grandmaison. Por meio do enxame de atiradores, infiltrando-se no terreno, e com elle confundindo-se, dizimaremos, desorganisaremos e estabeleceremos a confusão nas linhas inimigas, com o nosso fogo certeiro e vivo.

O poder das modernas armas de fogo, a sua rapidez e a sua precisão indicam racionalmente o emprego desta tactica — assim o exige a balistica.

Pela instrucção de nossos cabos e sargentos, conseguiremos levar estes enxames de atiradores até bem proximo do adversario, para depois abordal-o a baioneta e esmagal-o, occupando suas posições.

Os nossos graduados saberão conduzir seus homens de modo que, no final, em massa cohesa e compacta, possam ser lançados ao assalto irresistivel para conquista da victoria.

Como poderiamos empregar a massa, para sermos fortes no momento critico e final, offerecendo alvos densos e vulneraveis ás modernas metralhadoras, aos fuzis de repetição e á artilharia de tiro rapido? — interroga Grandmaison.

Ser delgado, tenue, rarefeito no começo, para poder avançar não obstante o fogo do inimigo; ser forte, coheso e compacto no assalto a baioneta, para ser irresistivel — eis o principio francez.

Mas, o que vemos do lado tedesco?

A MASSA, o alvo denso e compacto, para saciar a furia das metralhadoras e da artilharia de tiro rapido.

A MASSA, para ser ceifada no inicio da acção e ser fraca no momento critico e final da carga.

A MASSA, para ser desorganisada e desmoralisada, antes de produzir o effeito visado.

A MASSA, que não permitte o emprego dos fogos de fuzil pelo assaltante.

A MASSA, para satisfazer a colossal kultur tedesca!

Emquanto o racional e intelligente methodo francez obtem o maximo resultado balistico das armas de fogo, aproveitando o natural e poderoso auxilio do terreno e levantando o moral da tropa, que cresce de valor e poder á medida que mais se approxima do momento decisivo da luta, a tactica tedesca, de modo diametralmente opposto, facilita o emprego dos fogos do adversario, offerecendo-lhe alvos enormes, abandonando as vantagens que o terreno lhe offerece e concorrendo para a desorganisação e desmoralisação de seus combatentes que, no ultimo momento, não offerecem a cohesão indispensavel ao successo tactico.

O ataque francez, imperceptivel no inicio, augmenta de violencia gradativamente, para no fim ser formidavel, irresistivel; o ataque tedesco, brutal, colossal, violento, compacto e apavorante no começo, diminue de intensidade, tambem gradativamente, para se tornar fraco e impotente no assalto.

O methodo francez poupa vidas, procurando a victoria; o methodo tedesco gasta vidas, procurando a derrota.

E' bem certo e natural que, com tal violancia e com tão espantosos sacrificios, o methodo tedesco, pela supresa e pelo numero, alcança, ás vezes, successos; mas, em regra geral, é grosseiro e irracional.

O methodo tedesco não é humano, é brutal e contraproducente, porque só vencerá a grande guerra o belligerante que no final apresentar maiores effectivos: a guerra é de usura.

Os tedescos não poderão rehaver os milhões de combatentes que já foram ceifados nos grosseiros assaltos, nos quaes systematicamente empregam as MASSAS.

Foram vencidos antes da guerra, por isso que a intellectualidade franceza já havia vencido a colossal kultur tedesca.

A derrota decisiva da Allemanha nasceu da victoria intellectual da França.

Tenente Nogi.

Para a viuva Philomena

De Itajubá recebemos de "Um itajubaense" a quantia de 5$ para a viuva Philomena Costa.

Essa mesma pessoa, cujo verdadeiro nome nos foi confiado, presta-se a tomar conta de uma das creanças, desde que a viuva Philomena lh'a queira entregar.

QUEM PERDEU?

Em nossa redacção foi entregue hoje, pelo Sr. João Marques Rocha, *chauffeur* do auto n. 1.656, uma caixa esquecida por um passageiro no seu auto.

——O Sr. Dr. Alvaro Maia entregou-nos hoje uma cautela de casa de penhores, encontrada num bonde de Aguas Ferreas.

Chega um e vae outro

O Sr. Dantas acha que o Sr. Borba ha de engulir o Sr. Maia — A attitude expressiva do Sr. Bezerra

O REGRESSO DO SR. SEABRA

O Sr. general Dantas, momentos antes de subir para bordo

O general Dantas Barreto partiu hoje para Pernambuco. S. Ex. foi pelo "Pará", o bello paquete do Lloyd Brasileiro, o qual já cedo tinha a seu bordo pessoas que esperavam a chegada do ex-governador de Pernambuco.

S. Ex. appareceu no cáes trazeiro ao armazem 12, onde estava atracado o "Pará", ás 11.30. De chapéu de côco, preto, frak e bengala, risonho, o Sr. general Dantas Barreto, acompanhado de suas filhas e do Sr. ministro André Cavalcanti, deixou-se photographar, saindo, depois, entre cumprimentos, em demanda do navio.

A bordo, onde eram muitos os grupos de amigos e admiradores de S. Ex., o Sr. general Dantas Barreto levou a receber cumprimentos desde que chegou até á hora em que o "Pará" se aprestava para largar.

Eram representantes de ministros e de altas autoridades militares; logo após eram velhos amigos e companheiros do Exercito; eram politicos, poucos, na verdade, que davam ao chefe da politica pernambucana seus adeuses e votos de felicidades.

— Seja muito feliz, Dantas — disse o Sr. general Bento Ribeiro, despedindo-se de S. Ex.

— General, que V. Ex. entre lá com o pé direito e volte breve — adeantou uma senhorita, entre sorrisos.

E ia assim, entre a maior affectividade de cumprimentos, passando o Sr. general Dantas Barreto, quando alguem lhe sussurrou — ahi vem o José Bezerra.

E era verdade. Adeante, acanhado e tezo, com o seu indefectivel chapéo de Chile, appareceu a figura do Sr. ministro da Agricultura.

Todos anteviram uma scena inedita.

O Sr. general Dantas, sem se mover donde estava, estirou a mão ao seu ex-amigo e exclamou: O', *seu* Zé Bezerra!, a que o titular da Agricultura, meio embaraçado, respondeu com um cumprimento muito cerimonioso de mão.

E foi só, porque o Sr. Bezerra não teve animo de permanecer na roda onde se achava o general, nem um minuto siquer.

Mal apertou a mão ao Sr. Dantas, o Sr. Bezerra esgueirou-se de tal modo que a sua pouca habilidade como diplomata era depois glosada entre os circumstantes. E, talvez, fosse a attitude do Sr. ministro da Agricultura que houvesse feito o Sr. general Dantas Barreto dizer, logo após, a um amigo: — Querem cortar as unhas ao leão, como disse hontem A NOITE; mas falta-lhes o melhor — coragem.

A campainha de bordo já tilintava ensurdecedoramente pela terceira vez, avisando aos importunos que o navio ia partir.

Quando o Sr. general Dantas Barreto, já livre dos abraços dos seus amigos, se achava no tombadilho do navio, abordámol-o.

— Sobre a candidatura Heitor Maia?

— Continúa de pé e não vejo razão da sua retirada. Si o Dr. Heitor Maia, desprezando as suas responsabilidades, fosse o "garoto", como o pintaram aos olhos do Sr. Manoel Borba, e como S. Ex. ficou convencido, eu não teria patrocinado a sua candidatura a um cargo para o que é necessaria a compostura, nem lhe daria tão pouco a minha amisade. Foram intrigas, que hoje já não podem vingar.

— E se vingarem? Ou, por outra, si o Sr. Manoel Borba permanecer inabalavel?

— Não lhe posso antecipar o que resultará. Apenas, que eu trabalharei junto aos meus amigos para que a candidatura do Sr. Dr. Heitor Maia seja levada a cabo. A ella dou todo o meu apoio, pois, como já lhe disse, esse moço é um correligionario digno dessa consideração. Mas, certamente, tornou o Sr. general Dantas, tudo se harmonisará. Em Pernambuco, onde me chamam outras questões de maior importancia que esse caso, que dão como motivo da minha viagem, tudo se resolverá da melhor fórma, estou certo.

— V. Ex. se demorará?

— Depende. Ficarei lá o tempo que me for exigido. Será pouco ou muito? Até lá veremos, terminou, despedindo-se gentilmente de nós, o Sr. Dantas Barreto.

O "Saturno" trouxe a seu bordo o Dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia. S. Ex. trazia uma grande comitiva, inclusive o vice-governador coronel Frederico Costa, e varios deputados estaduaes.

O Dr. J. J. Seabra, foi rodeado a bordo por politicos e grande numero de amigos, tornando-se quasi impossivel falar-lhe.

Em todo caso, no momento em que S. Ex.

O ex-governador da Bahia «posando» para os photographos, no momento do desembarque

posava para os photographos, póde nos attender um instante, para nos dizer que ainda não tomara pé e por conseguinte trazia a cabeça em rodeios, tal qual os balanços de bordo... Não fora consultado e nem pensára em ser prefeito e tampouco ministro da Viação. A Bahia, na opinião de S. Ex., é um mar de rosas e a vaga do Dr. Antonio Moniz será preenchida com a escolha da convenção do partido. No resto, S. Ex. disse que precisava primeiro "aspirar" o meio... e depois falaria...

A bordo cumprimentaram S. Ex. os ajudantes de ordens dos Srs. ministros da Marinha e Justiça e o representante do ministro da Agricultura, o Sr. João Lousada.

O SR. HEITOR MAIA PARTIU, TAMBEM, PARA PERNAMBUCO

Ao "Pará", acompanhando o Sr. general Dantas Barreto, partiu tambem hoje para Pernambuco o Sr. Dr. Heitor Maia, cuja candidatura á deputação federal é o pomo de discordia na politica pernambucana.

Uma exposição agro-pecuaria em Bagé

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Afim de assistir á inauguração da exposição agro-pecuaria de Bagé, parte amanhã para aquella cidade, via Entre-Rios, o Dr. Mario Maldonado, funccionario da Directoria de Industria Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo.

A localisação dos flagellados no Pará

BELEM, 19 (A. A.) — Para localisar e melhor aproveitar os serviços dos flagellados, o governo do Estado creou a colonia Pedro Teixeira, na estrada Capanema, da região de Bragança, e a colonia de Cupijó, no municipio de Cametá. Aquella terá 500 lotes e esta 300.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 155 rezes, 42 porcos, 10 carneiros e 14 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 8 r. e 1 p.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 31 r.; Lima & Filhos, 12 r., 6 p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 22 r., 16 p., 10 c. e 5 v.; C. Sul Mineira, 5 r.; Oliveira Irmãos & C., 50 r.; 12 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 1 v.; Castro & C., 5 r.; F. P. Oliveira & C., 9 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 6 r. e 1 v.

Foram rejeitados: 1 1|4 r. e 1 p.

Foram vendidas 3 rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 280 r.; Davish & C., 453; A. Mendes & C., 687; Lima & Filhos, 259; C. Sul Mineira, 58; C. Oeste de Minas, 53; C. dos Retalhistas, 115; João Pimenta de Abreu, 392; Oliveira Irmãos & C., 366; Basilio Tavares, 205; Castro & 91; Pontinho & C., 69; Augusto M. da Motta, 65; F. P. Oliveira & C., 319; Luiz Barbosa, 135. Total, 4.199.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 150 3|4 r., 41 p., 10 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $700; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

NOTA — A firma A. Mendes & C., vendeu carne de rezes hoje ao preço de $700, sendo que fornecerá para as seguintes casas: Arthur S. Mendes, dous quartos, rua da Gamboa n. 127; Coelho Junior, quatro, rua Lavradio, 39; João Gomes de Azevedo, quatro, rua General Sampaio, 60; Pinto Saraiva, 22, Mercado Novo 131 e 133; Carvalho & Pereira, 56, Mercado Novo, 125; Marini Antunes, oito, avenida Gomes Freire, 6; J. Borges & Filhos, 28, rua General Camara n. 177; José Fererira Vaz, dous, rua Humaytá, 74.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felicidade Machado Teixeira, rua Aristides Lobo n. 249; Antonio, filho de Delphina Lopes da Silva, rua Barão de S. Francisco Filho n. 282; Maria Paula da Costa, rua S. Carlos n. 203; Manoel Alves, Hospital de S. Sebastião; Rosa, filha de Joaquim Pereira Balona, boulevard 28 de Setembro n. 254; Theresa Doria, rua Nabuco de Freitas n. 75; Henriqueta das Dores, rua da Saude n. 139; Orlando, filho de Oscar Machado Ferreira, rua Bella de S. João n. 59, casa 5; Christovão, filho de José Pinto Monteiro, adro de São Francisco da Prainha n. 18; Orlando, filho de Elysio de Oliveira Sá, travessa Agra Filho, 79; Victorino Ferreira de Mattos, Hospital da Santa Casa; Adelino, filho de Faustino do Soll, necroterio da policia; Theophilo, filho de Benigno Curado, rua Paula Brito n. 106; Maria Carolina Bastos, rua da Gratidão n. 60.

—No cemiterio de S. João Baptista: Isabel Maria da Conceição, rua Jardim Botanico n. 353; Maria Rosa Taveira, Hospital Nacional de Alienados; Justina Francisca de Campos, rua da Passagem n. 98; Americo Boiteux, avenida Passos n. 23; Helena, filha de Belmira Gomes dos Santos, rua Marquez de Abrantes n. 22; Manoel de Castro, necroterio da policia; Belmira, filha de José Neves, rua Buenos Aires n. 289; Salvador Bartolo, rua Visconde de Itauna n. 275; David Corrêa da Silva, necroterio da policia.

—No cemiterio do Carmo: pharmaceutico Luiz Carlos da Silva Peixoto, rua Ferreira Junior n. 15.

—Foi hoje inhumado, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o capitalista Sr. Domingos José Pereira, pae do Sr. Domingos Pereira Filho, negociante em nossa praça.

O finado era sogro do capitão do Exercito Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos e do tenente tambem do Exercito Francisco Egydio de Vasconcellos.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua do Jogo da Bola n. 12.

—Effectuou-se hoje o enterramento, na mesma necropole, de D. Carlota Soutinho de Figueiredo, esposa do Sr. Henrique Alberto de Figueiredo, guarda-livros da Companhia Predial de Saneamento.

O cortejo funebre saiu da avenida Henrique Valladares n. 40.

—Será sepultado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o conhecido clinico Dr. Luiz Gurgel, fallecido hoje, ás 10 1|2 horas, em sua residencia, á rua Salgado Zenha, 23, de onde sairá o cortejo funebre ás 11 horas.

—No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje sepultada D. Mafalda de Jesus Ribeiro, viuva do industrial João Fernandes Ribeiro, mãe do Sr. Edgard Fernandes Ribeiro, funccionario da Prefeitura Municipal daquella cidade, e sogra do Sr. Antonio da Rocha Tristão.

Da platéa

NOTICIAS

Mais originaes para o concurso do Theatro Pequeno

Quando 11 originaes já tinham sido entregues ao Sr. Pedro Werneck, para o concurso de comedias no Theatro Pequeno, nós publicámos os seus titulos. Poucos dias decorreram e o numero desses originaes tem augmentado. Hoje já ha na Escola Dramatica, para o referido concurso, nada menos de 27 comedias. De 13, os leitores não sabem os titulos. São elles os seguintes: "A philosophia de Roberto", "Cheque-mate", "Arranja outro", "Clarinete mascote", "Os colós", "Borromeu", "Uma licção", "Dar confianças a criados", "A triplice entente", "A peripitia da dita", "As virgulas", "Ultimos boêmios", "Fingindo amor".

Estão todas essas peças assignadas com pseudonymo.

O concurso, como se vê, tem despertado o maior interesse. E a grandiosa idéa do Theatro Pequeno caminha victoriosa. Antes assim.

"O Martyr do Calvario" no Theatro da Natureza

Tambem no Theatro da Natureza vae hoje á scena "O Martyr do Calvario", de Eduardo Garrido. O Cyclo Theatral Brasileiro deu-lhe montagem condigna, de modo a fazer apreciavel successo. Desta vez, o papel de Jesus Christo está entregue ao actor Alexandre Azevedo, que promette dar a esse personagem uma interpretação completamente inedita. Ferreira de Souza fará o Judas. E as actrizes Adelaide Coutinho, Emma de Souza, e Maria Castro farão, respectivamente, a Virgem Maria, Maria Magdalena e a Samaritana.

A primeira de hoje no S. Pedro

A companhia do S. Pedro dá-nos hoje a primeira representação da peça sacra, de J. Praxedes, "Jesus Christo", que tem musica do maestro Luiz Filgueiras. São estes os quadros desse peça: A ceia. O horto das Oliveiras. Em casa de Pilatos. O remorso de Judas. A rua da Amargura. O Golgotha. O Santo Sepulchro. A Resurreição (apotheose). O papel de Jesus Christo está entregue ao Sr. Alacid.

"A unica bandeira", de Julião Machado

Julião Machado, o nosso illustre collaborador, está ultimando a sua peça "A unica bandeira", cujo primeiro acto, lido para um grupo de jornalistas e homens de letras, constitue o acontecimento artistico da semana passada.

A peça de Julião Machado é simplesmente uma peça patriotica, sem ter absolutamente pretenções politicas.

Aliás, para quem conhece Julião e sabe que o seu horror á politica só é egual ao amor que elle tem á sua patria, não se precisa dizer que "A unica bandeira" vae agradar a gregos e troyanos, isto é, aos monarchistas e republicanos.

Companhia do Polytheama de Lisboa

Pelo "Amazon" vem em viagem para esta capital, a companhia portugueza de comedias e vaudevilles do Polytheama, de Lisboa, que deve estrear no theatro Recreio, a 30 do corrente, com a peça "Caldo entornado". Essa companhia, de que fazem parte, entre outros, os artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres, traz um repertorio variado.

"Meu boi morreu"

Está proxima a primeira representação da nova revista de J. Praxedes e Raul Pederneiras, "Meu boi morreu", que será sabbado vindouro no S. Pedro. Hoje enviaram-nos a seguinte quintilha, a proposito dessa peça. Eil-a:

O Congresso Financista
Do Rio da Prata escreveu,
Iremos, por terra, em botes,
Separem dez camarotes
P'ra peça *Meu boi morreu*.

—— No Republica e no Carlos Gomes começam hoje as representações da semana santa, com a peça de Garrido, "O Martyr do Calvario".

—— No Trianon, não haverá espectaculos de hoje a sexta-feira vindoura.

—— Espectaculos para hoje: S. José, "O Marroeiro"; Apollo, "A viagem de Suzette"; Recreio, "Eva"; Republica, "O Martyr do Calvario"; Carlos Gomes, "O Martyr do Calvario"; S. Pedro, "Jesus Christo"; Theatro da Natureza, "O Martyr do Calvario".

Emquanto presos, foram roubados!

Quando a policia do 19º districto acorda da sua lethargia é para praticar desatinos. Os ladrões andam á vontade, operando naquella zona, no Meyer, ou um commissario daquelles, enfezados, sae com a "canôa", a prender a torto e a direito. Depois lá vem para a imprensa, na lista dos ladrões detidos, nomes de pobre gente. Foi o que aconteceu com Domingos Tavares e David Dias Teixeira. Deste tem raiva o commissario Camara, que o prendeu, juntamente com aquelle, mettendo-os numa prisão infecta e inundada de escoamentos de um cano de esgoto rebentado.

Depois de tres dias foram os dous homens mandados apresentar na Policia Central, onde ficaram mais tres dias, até que os seus patrões foram buscar, pois são empregados á rua de S. Pedro n. 219.

Emquanto a policia os detinha, assim, nos seus anti-hygienicos xadrezes, os ladrões devertidos davam o saque na sua residencia, á rua Teixeira de Carvalho, 10, Encantado.

Ficou só na promessa

O Sr. Alfredo Belem Filho, morador á rua Conselheiro Agostinho n. 73, em Todos os Santos, foi ante-hontem roubado em joias, no valor de quinhentos mil réis.

Dirigindo-se á delegacia do 19º districto policial, foi ahi sua queixa registada, e feita a promessa de que um agente de policia iria á sua casa fazer uma syndicancia local.

Até hoje o Sr. Alfredo espera por essa providencia.

SPORTS

Football

A festa do S. Christovão — O "match" interestadual

Domingo proximo, os "habitués" do football nesta capital vão presenciar a primeira partida interestadual e por isso mesmo um destes "matches" que costumamos chamar de sensação e que deixará na memoria dos cariocas uma grata lembrança.

O S. Christovão, inaugurando as suas amplas archibancadas e o seu esplendido campo, que tanto trabalho e esforço custaram, promoveu uma festa toda sportiva com esplendidos numeros e de cujo programma fará parte o "match" interestadual entre o promotor da festa e o Santos F. C., filiado á Liga de S. Paulo.

O que será este "match" é facil imaginar: o S. Christovão, cujo "team" na sua maioria é composto de adolescentes, a ponto de ser chamado o "team" da meninada, é forte, é agil e sabe lutar como bravo, quando quer, quando vê que uma assistencia numerosa o julga e o seu antagonista é digno e temivel.

E ao "team" que ahi vem, ao "team" de Santos cabem perfeitamente esses conceitos, pois é actualmente um dos mais fortes adversarios a disputar o proximo campeonato em São Paulo.

Fluminense F. C.

Para o "training" que este club realisará amanhã, foram escalados os seguintes "teams":

"Team" A:

Affonso
Waldemar — Moncyr
Nelson — Fabio — Calmon
Sarthó — Couto — Dantas — Baptista — J. Carlos

"Team" B:

Calvert — Ernani — Raul — Celso — Netto
Lais — Oswaldo — Kentish
Vidal — Netto
Mario

Reservas: Francisco Alves, Tiplady, Gilvray, Hime, Gonzaga, Antonico, Cardoso e todos os jogadores do terceiro "team".

Dos jogadores acima escalados pede-nos o "captain" geral do Fluminense a presença no campo á hora regulamentar.

A eleição no Fluminense

Realisou-se hontem a assembléa do Fluminense F. C. para a eleição de presidente e vice-presidente, cargos então vagos.

Foram eleitos, por unanimidade dos socios presentes, como previramos, respectivamente presidente e vice-presidente do glorioso club os Drs. Arnaldo Guinle e Octavio da Rocha Miranda.

A reunião, a que concorreu crescido numero de socios, do começo ao fim correu em perfeita harmonia e na melhor ordem.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Paulo Camara da Motta, official da Secretaria da Justiça; Alonso de Niemeyer, official da Secretaria da Guerra; o academico Fernando de Toledo Piza, o pharmaceutico Antonio Corrêa da Costa, Mme. Dr. Octaviano de Andrade Pinto, a menina Jandyra, filha do tenente Carlos Gouvêa de Almeida Filho; Sr. tenente Arthur de Albuquerque Reis e Silva.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador Francisco de Castro Rebello; major Raymundo de Abreu; Guilherme Villares, funccionario da Estatistica Commercial; Paulo de Oliveira Filho, funccionario publico.

CASAMENTOS

Em Petropolis realisa-se no dia 24 do corrente o casamento do Sr. Dr. João de Barros Barreto Junior, inspector sanitario, com Mlle. Maria Lucia de Rimes Soares, filha do Sr. Boaventura Pereira Soares.

—O Sr. Dr. José de Souza Rangel, director da Santa Casa da cidade de Angra dos Reis, contratou casamento com Mlle. Nydia de Lima, sobrinha do Sr. Honorio Lima, capitalista.

VIAJANTES

Da Parahyba regressa hoje, a bordo do "Ceará", o Sr. senador Lyra Tavares.

—Do Rio Grande do Sul, onde fora em visita a sua Exma. familia, regressou a esta capital o Sr. Dr. Caetano Netto Gotuzzo, que foi recebido a bordo por grande numero de amigos, clientes e admiradores.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Commendador José de Souza Pereira, Francisco Christiano Germon, Francisco Peixoto, Newton Brandão, José Madeira, Celestino Moreira, Raphael Maximo, Carlos Seraphim, Henrique Soares, Luiz Machado, professor Carlos Franzo, C. Corrêa, João Roma, Luiz Nunes e José Dias Moreira.

VERANISTAS

De Petropolis, onde passaram toda a estação calmosa, já regressaram a esta capital e se acham de novo installados na sua linda vivenda de Copacabana, o Sr. Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho, advogado no nosso fôro, e sua Exma. esposa, que têm sido muito visitados.

PELAS ESCOLAS

Concluiu com approvações distinctas em todas as cadeiras, o primeiro anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o academico Paulo de Magalhães, filho do poeta Patricio Dr. Carlos Magalhães.

O nosso joven patricio tem recebido por esse motivo muitos cumprimentos.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social — Avenida Rio Branco n. 125, Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado.

39º sorteio — 15 de abril de 1916

89.622 — Frederico Carlos Jana — Manáos, Amazonas.

82.673 — Ewaldo Albano Wendler — Curityba, Paraná.

83.833 — Antonio Francisco Silveira — Florianopolis, Santa Catharina.

89.819 — Ernesto Souza Guimarães — Barra do Pirahy, E. do Rio.

84.492 — Candido Thomé Rodrigues — Fortaleza, Ceará.

81.978 — João Pereira Martins — S. Luiz, Maranhão.

41.668 — Candido Valeriano da Silva — Atalaya, Alagoas.

95.615 — Manoel Pedro da Rocha — Ilhéos, Bahia.

91.602 — Americo Grill — S. Paulo.

41.748 — Adolpho J. de A. Melchert Junior — Santa Rita de Passa Quatro, S. Paulo.

40.560 — Massilon Ferreira da Nobrega — Estrella do Sul, Minas Geraes.

93.034 — Joaquim Machado — Ouro Fino, Minas Geraes.

94.998 — José Varella — Capital Federal.

52.650 — Manoel Diz Martinez — Idem.

52.259 — Cesar Augusto Lopes Ferreira — Idem.

92.926 — Arthur da Silva Moura — Idem.

Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 92.659 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato, do seguro, menos 500$ de imposto federal que me entregará "A Equitativa" desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1916.

MANOEL DIZ MARTINEZ.

Testemunhas: Telmo de Mello e Benjamin Novaes.

Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 93.034 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato, do seguro, menos 500$ de imposto federal que me entregará "A Equitativa" desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1916.

JOAQUIM MACHADO.

Testemunhas: Telmo de Mello e Benjamin Novaes.

(Firmas reconhecidas.)

Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 92.926 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato, do seguro, menos 500$ de imposto federal que me entregará "A Equitativa" desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1916.

ARTHUR DA SILVA MOURA.

Testemunhas: Telmo de Mello e Benjamin Novaes.

(Firmas reconhecidas.)

NOTA — O Sr. Frederico Carlos Laña recebe premio pela terceira vez; em 15 de janeiro de 1913 teve sua apolice n. 89.618 sorteada, em 15 de janeiro do corrente anno tambem a de n. 89.621 e agora a de n. 89.622.

Tambem o Sr. Adolpho José de Aguiar Melchert Junior pela terceira vez recebe premio: teve sorteada em 15 de janeiro de 1913 sua apolice n. 41.741, em 15 de abril de 1915 a de numero 44.739 e agora a de n. 44.748.

"A Equitativa" tem sorteado até esta data 1.010 apolices, no valor de 4.168:590$, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Attenção!

Chamamos a attenção das autoridades competentes, tanto da Hygiene como da Municipalidade, para um facto prestes a consummar-se e que se resume no seguinte:

Pretende estabelecer-se no predio n. 5 da rua de S. José uma casa de pasto, e para esse fim já se iniciaram as obras, isto é, limpeza externa e enfeitamento do predio e é sobre isto que bradamos.

Esse predio, o unico que no quarteirão não soffreu alteração com o recuo da rua, não tem pé direito, é um predio achapado e sem luz alguma, improprio para o fim a que se destina, constando-nos até que já fora condemnado pela Hygiene, mas como o seu proprietario é influencia na Prefeitura, é possivel que essa condemnação fosse cancellada.

Estamos certos que o medico do districto, Dr. Mario Salles, zeloso e recto como é no cumprimento dos seus deveres, si fizer uma visita a esse predio verificará a verdade do que allegamos e fará justiça, condemnando de uma vez esse predio que, á vista dos outros vizinhos que ostentam as suas bellas e novas fachadas, é uma vergonha que nos admira ter permanecido até agora.

Burgão.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 17 do corrente).

(43)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A TORRE DE WARNEMOUTH

XXVI

NO ALTO DA TORRE

Com o rumor inesperado, o bandido voltou-se e, atirando Elaine para o lado, puxou o revólver. Quando ia apontal-o para o assaltante, a rapariga, ousadamente agarrou-lhe o pulso.

Apezar da força que ella empregava, o homem livrou-se facilmente de suas mãos e conseguiu apontar a arma para essa segunda inimiga.

O tiro partiu...

O chapéo de Elaine salvou-a... Mas, exausta pelo esforço, caiu sem movimento...

O malandro julgou tel-a morto e livre por esse lado, tentou voltar-se contra Clarel.

Vendo que este tambem empunhava um revólver, não hesitou e, arremessando-se para a frente, tentou agarral-o pelos hombros, afim de paralysar os movimentos. Os dous homens rolaram no chão, num corpo a corpo desesperado.

O falso pastor esforçava-se por livrar o braço direito, para poder servir-se do revólver que Clarel tentava em vão arrebatar-lhe...

Não o tendo conseguido, o "detective" procurou desembaraçar a cabeça e approximou a bocca da mão do bandido, que mordeu com toda a força.

O homem soltou um grito de dôr e deixou cair a arma.

A luta recomeçou mais furiosa e mais encarniçada.

Afinal, após uma serie de alternativas, em que cada qual tomou successivamente a superioridade, o patife conseguiu por-se de pé e, correndo para o fundo do quarto, fugiu pela porta que dava para o interior da egreja, fechando-a depois de ter passado...

Clarel quiz seguil-o.

O ruido de duas voltas de chave na fechadura fêl-o parar.

Olhou em redor, procurando qualquer arma, qualquer instrumento para oppôr a este obstaculo. Nada encontrou.

No fogão crepitava o fogo... Pegou com as duas mãos uma pesada acha de lenha que a chamma começava a queimar, e, brandindo-a acima da cabeça, descarregou-a por tres ou quatro vezes na porta que, cedendo ao choque, abateu-se.

Rapidamente precipitou-se para fóra em perseguição do sacristão, o qual com a demora, tivera tempo de ganhar distancia.

Avistou-o no escuro, a fugir atravès da egreja, e metteu-se por uma escada que elle galgou por sua vez.

Chegou assim a uma especie de galeria que contornava o edificio...

Mas examinou-a em pura perda... A caça desapparecera... O fugitivo não se atardara em abrigo tão pouco seguro. Conhecedor do local não tardara em encontrar uma porta que dava para uma segunda escada, mais estreita do que a primeira, que ia ter á torre. Era a mesma de que se servira uma hora antes o operario dourador, depois de sua permanencia a cento e cincoenta metros nos ares, para retomar pé na terra firme.

Ahi chegando, o bandido parou para tomar folego, e observou o que o cercava.

A perder de vista estendia-se o campo e, ao longe, no horizonte, os primeiros "arranha-céo" de Nova York perfilavam as silhuetas desgraciosas sob o sol que começava a declinar. A seus pés, a aldeia ostentava seus telhados de casas vermelhas. Na praça avistou, na esquina de uma rua, um automovel parado, no qual distinguiu dous homens: Walter e seu prisioneiro, aguardando o resultado da luta...

O miseravel não desconhecia o perigo de sua situação. Mas só pudera caminhar para deante, visto como a retirada lhe estava cortada, e que não havia escada que conduzisse ao rez do chão, excepção feita da que por onde subira...

Alguns momentos mais e o inimigo que procurava inutilmente desorientar encontraria o rumo seguido... Julgava já ouvir o rumor de seus passos resoar nos degráos de madeira...

Deparou com a pequena cadeira usada pelo dourador, que estava amarrada num dos pilares, com seu jogo de polias e de cordas. Logo percebeu o partido que disso poderia tirar.

Si dispuzesse do tempo para guindar-se até ao cimo do telhado ponteagudo que formava a extremidade da torre, o criminoso ficaria invisivel para seu adversario, que supporia ter elle fugido por qualquer saida ignorada.

Num instante installou-se e, puxando com toda a força a corda que manobrava a polia, içou-se penosamente ao longo do telhado.

Attingiu assim a ponta do campanario, onde amarrou a cadeirinha o mais solidamente possivel.

Já era tempo... Abaixo delle, Clarel chegara tambem no pequeno mirante que dominava a egreja, e procurava qual o caminho mysterioso que havia tomado o fugitivo, para escorregar-lhe, a bem dizer, por entre os dedos...

Erguendo os olhos, descobriu acima de sua cabeça uma especie de oculo furado no tecto; uma escada de mão, presa ao solo, parecia ser o meio unico de accesso para attingil-o.

Rapidamente puxou a escada e, apoiando-a na extremidade da abertura, começou habilmente a galgar-lhe os degráos.

Quaes não foram o espanto e o pavor do criminoso, vendo bruscamente, a alguns metros delle, a tampa do oculo abrir-se, para dar passagem á cabeça, primeiramente, depois ao busto e o corpo inteiro de seu encarniçado perseguidor.

Qualquer fuga era impossivel... A immensa cruz que encimava a torre abria acima delle os seus braços dourados... O sacristão, abandonando seu precario asylo, poz-se a trepar desesperadamente ao longo da haste...

Emquanto isto, Clarel saira pelo oculo... Sem hesitar, e tambem servindo-se dos cordames que encontrou á mão e do fio conductor do para-raio, começou a vertiginosa ascenção.

Sua agilidade maravilhosa permittiu-lhe chegar junto do bandido antes que este tivesse tempo de attingir o braço horizontal da cruz. Num esforço supremo agarrou-se a elle nas pernas, a principio, depois na cintura, onde se dependurou.

A luta recomeçou então entre os dous homens... Luta prodigiosa, formidavel, épica. Um falso movimento, um instante de esmorecimento, um gesto mal calculado, e seria a morte irremediavel, o esmagamento atroz sobre o sólo, que, abaixo delles, parecia attrahil-os e esperal-os.

A poucos metros, por trás da egreja, os lutadores teriam podido distinguir, por entre os galhos das arvores, os tumulos do cemiterio da pequena cidade, que se erguiam muito alvos, como si os espreitassem e, com antecedencia, lhes preparassem a hospitalidade das suas tranquillas covas, como um termo fatal offerecido á audacia e á loucura de ambos...

Em baixo, na sacristia, Elaine levantava-se... O atordoamento produzido pela quéda e pelo tiro disparado contra ella dissipara-se...

Olhou em volta de si, procurando Clarel...

A porta aberta, dando para a egreja, guiou-a... Fóra por ali sem duvida que os dous homens haviam passado...

Resolutamente seguiu o mesmo caminho, e começou a subir os quinze ou vinte degráos que davam para a galeria do primeiro andar.

Ahi chegando, hesitante, como ficara momentos antes o seu defensor, procurou novo caminho e chegou até á segunda escada em caracol, que dava subida para o alto da torre.

Logo deu com a escada de mão e o oculo aberto. No telhado um rumor de luta, um arrastar de pés significativo ao longe das ardosias da cobertura, não lhe permittiam a minima duvida.

Clarel e o bandido estavam lutando acima de sua cabeça, na parede externa da torre.

A rapariga estremeceu, imaginando o perigo que corria Justino...

Uma ancia violenta, invencivel, de ver com seus proprios olhos as peripecias desse combate sem treguas, cuja morte de um dos antagonistas, talvez de ambos, era a parada, attrahiu-a para a escada de mão, cujos degráos começou a subir.

Assim que passou a cabeça pelo oculo estremeceu.

O adversario de Clarel conseguira encarapitar-se num dos braços horizontaes da cruz... Agora a cavallo sobre elle, agarrado com os dous braços na haste superior, conquistava dessa fórma sobre o inimigo uma vantagem, cuja importancia desde logo percebeu.

Deu uma risada de triumpho, que gelou o sangue nas veias de Elaine. Então, depois de ter descansado alguns segundos, ergueu-se pelas mãos, deixou-se cair no vacuo e com seus grossos sapatos cheios de pregos, esmagou com todo o peso os dedos do desventurado, seguros na haste de ferro do para-raio.

A dôr foi extremamente violenta... Uma das mãos desprendeu-se...

Elaine atirou-se para trás, dando um grito agudo...

Mas, por um esforço desesperado, o homem que ella julgava precipitado no vacuo mudou de posição e agarrou-se de novo na corda do operario dourador.

A tregua que conseguiu foi de curta duração. O bandido, que se sentia vencedor, tirara do bolso uma faca, que abria com os dentes, e, inclinando-se para a frente, approximou-a da polia que mantinha o andaime...

Um raio de sol reflectiu na lamina, na occasião em que tocava a corda.

Nesse momento uma mão saiu pelo oculo empunhando um revólver.

Ouviu-se uma detonação; logo em seguida outra.

O corpo do bandido oscillou e balouçou-se por duas ou tres vezes como um espantalho de pardaes sacudido pelo vento...

Em seguida, as mãos, uma depois da outra, abandonaram o apoio em que se crispavam.

O corpo rolou ruidosamente pelo telhado; atravessou num segundo o espaço e foi achatar-se como um trapo molhado no sólo, junto da porta da egreja.

Clarel deixou-se escorregar difficilmente pela corda até á escada de mão, ajudado por Elaine...

Quando sentiu o assoalho sob os pés, um suspiro de allivio saiu-lhe do peito.

Contemplou por instantes a rapariga... A expressão de felicidade que leu em seu adoravel rosto, proximo ao seu, dissipou-lhe subitamente qualquer sensação de dôr...

— Elaine... murmurou... Desta vez devo-lhe a vida!...

Involuntariamente seu braço enlaçou o busto flexivel dessa protegida, que o amor transformara em protectora...

E lentamente os seus labios approximaram-se, para se unirem num primeiro beijo...

(Continua)

Este folhetim é o 7º do 7º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

TARIFAS DAS ALFANDEGAS

Rigorosamente revista, annotada e consolidada de accordo com todas as alterações introduzidas de 19 de março de 1900 até 1916 inclusive, por leis e actos officiaes posteriores, e augmentada das taxas do imposto de consumo, contendo em "Appendice": o regulamento de facturas consulares, o de isenções de direitos, o do serviço relativo á exportação de artigos de producção nacional para portos brasileiros em transito por territorio estrangeiro, diversas tabellas de calculos de multas, de generos considerados como inflammaveis, de mercadorias que podem ser despachadas sobre agua, de mercadorias que pagam armazenagem dobrada, etc., etc., por um Empregado de Fazenda, 2ª edição. Um grosso volume cartonado, 12$000.

Consolidação das Leis do Processo Civil

Commentada pelo conselheiro Dr. Antonio Joaquim Ribas, com a collaboração de seu filho Dr. Julio Ribas, 3ª edição. Um grosso volume de 800 paginas solidamente encadernadas, 25$000.

Tratado de Theoria e Praxe do Divorcio no Direito Brasileiro

INDICE DAS MATERIAS — Introducção — Evolução philosophica do divorcio através da civilisação. Primeira parte — O divorcio no direito brasileiro — Capitulo I — O antigo direito nacional. Capitulo II — O divorcio no direito: considerações geraes sobre o direito brasileiro. A simples separação de corpos — III — A acção do divorcio — IV — Representação na acção de divorcio — V — Sobre o pedido de divorcio — VI — O adulterio — VII — Sevicia ou injuria grave — VIII — Abandono do domicilio — IX — Divorcio amigavel — X — O adulterio ex-causa — XI — Effeitos do divorcio — XII — No direito internacional privado. Capitulo III — O divorcio no Codigo Civil Brasileiro. — Segunda parte — "As praxes forenses do divorcio" — "Appendice": A lei do divorcio portuguez, emfim, uma obra completa no assumpto, pelo PROFESSOR DR. ALMACHIO DINIZ. Um grosso volume com 324 paginas, solidamente encadernado, 10$000.

DECRETO N. 11.842, de 29 de dezembro de 1915, approva o Regimento de Custas da Justiça Local do Districto Federal, e O DECRETO N. 3.422, de 30 de setembro de 1889, approva o Regimento de Custas Judiciarias da Justiça Federal: 1 volume de 131 paginas, cartonado, 3$000.

A' venda no editor

JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS
Rua de S. José n. 82 — Rio de Janeiro

N. B. — Todos os livros aqui annunciados remettem-se franco de porte, assim como se remettem catalogos da livraria.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÈDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Moscl ik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancsl**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

LOMBRIGAS

São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

ÁS MÃES
QUE TEM OS FILHOS COM PRISÃO DE VENTRE

aconselhamos que lhes dêm Pó Rogé, por ser o purgante mais agradavel que seja possivel ter e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as creanças, que são ás vezes tão difficeis de purgar. O uso deste pó faz cessar immediatamente a prisão de ventre, e elle é de excellente gosto. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar esse medicamento e recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se, então. Si quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

A UNIÃO MUTUA
(Companhia Constructora e de Credito Popular)

Séde: S. Paulo — Fiscalisada pelo Governo Federal

Mediante prestações de 5$000 e 6$000 distribue mercadorias em clubs, no valor de 10 e 20 contos, além de outros valores

A Agencia mudou-se da rua da Assembléa n. 19 para a mesma rua n. 18, sobrado, nesta capital — Peçam prospectos

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos

8 e 10, Travessa de S. Francisco, 8 e 10

E' incontestavelmente a joalheria mais popular e a que mais barato vende

A Villa de Barcellos

Restaurant de 1ª ordem com cozinha á PORTUGUEZA e á BAHIANA

Gabinetes reservados com entrada independente e todo o conforto

3, Travessa do Theatro, 3

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

CAMPESTRE
R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Grandes peixadas e bacalhoadas.
Vatapá á bahiana.
Carurú de badejo,
Caldo de castanhas.
Ao jantar:
Successo!....
Pescada de Lisboa.
Cherne salgado.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE
Preços do costume

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

BEBAM SEMPRE
AS
excellentes cervejas
BRAHMA
BRAHMA-PORTER
! FIDALGA !
BRAHMINA
DA
Companhia Cervejaria Brahma
Telephone C. 111

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %
Em todas as mercadorias

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ' 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Leilão de penhores

Em 25 de Abril de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Empresta-se:

dinheiro sob hypothecas, 10 ojo ao anno, contas do governo, caução ou juros de apolices, promissorias, alugueis de predios, penhor mercantil, heranças e todos os negocios commerciaes. Rua Alfandega 42, sala 9. Entrada pelo elevador do 11 47 e de 4 ás 5 horas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 22 do corrente
A's 3 horas da tarde
339 — 4ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Sabbado, 6 de Maio
A's 3 horas da tarde
300 — 28ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CASA STAMP

Bola M... GREGOR, legitima, usada em todos os matches.

Calçados finos e todos os artigos de sport e banho de mar.

9, URUGUAYANA, 9

Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

SEMANA SANTA

Recebemos **pescada fresca de Lisboa**, sardinhas, bacalhau do Porto e sem espinha, bacalhau fresco, salmão, cherne, garoupa, namorado e castanhas piladas

ARTIGOS DO NORTE

Recebemos pelo «Pará»: Pirarucú, camarão, lagosta, assahi, bacaba, farinha d'agua, alva tapioca, castanhas do Pará, requeijão de Seridó e da Fazenda Penedo, capuassú-fructa e muitos outros artigos dos **Estados do Norte**, de que temos o mais completo sortimento.

Recommendamos ás Exmas. familias que não comprem sem visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão tudo que desejam para os mais finos paladares.

BAR FLORA
16 — RUA DA CARIOCA — 16
TELEPHONE 3097 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sabbado,
22 do corrente
15:000$000
Por 1$000

Terça-feira, 25 do corrente
30:000$000
Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salinas & C.

Traspassa-se com urgencia um armazem de seccos e molhados por menos de um conto!

Informações no «O Tombo do Rio».

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Cozido familiar.
Ceia:
Canja, ostras frescas, peixadas, camarões.
Amanhã:
Colossal peixada.
Carurú á bahiana.

Grande bar e restaurant, ao ar livre, no terraço.

Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.

Gabinetes pára familias no terraço.

1 Praça Tiradentes 1
Telephone Central 665

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994

BODEGAS GALLEGAS

E' o melhor vinho de mesa

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Casa em S. Domingos

Aluga-se uma á rua José Bonifacio 201, com excellentes accommodações para familia de tratamento, jardim e chacara, e é servida por duas linhas de bondes; as chaves na mesma e para tratar á praia de Icarahy n. 320.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Ruas, de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo de Lisboa

Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA

A's 7 1/2 e 9 1/2

Hoje e amanhã definitivamente ultimas representações da apparatosa peça de grande espectaculo

A viagem de Suzette

A maior montagem que se tem feito em espectaculos por sessões. Espectaculos proprios para familias

Sexta-feira santa não haverá espectaculo neste theatro.

Sabbado, 22 — A revista portugueza

D'ALTO A BAIXO

THEATRO DA NATUREZA

HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE

O espectaculo mais imponente e grandioso da temporada

Primeira representação do celebre drama sacro em 12 quadros, original de Eduardo Garrido, ornado de côros acompanhados a grande orchestra

O MARTYR DO CALVARIO

Que esta empresa é a unica autorisada a representar. Pela primeira vez o papel de Jesus Christo é desempenhado pelo actor

ALEXANDRE AZEVEDO

Virgem Maria, Adelaide Coutinho; Magdalena, Emma de Souza; Judas, Ferreira de Souza; Pilatos, João Barbosa; Samaritana, Maria Castro; Veronica, Judith Rodrigues; Annaz, Mario Aroso; Dario, Luiz Soares, etc.

Mais de 50 personagens. Grande corpo de côros e figuração. A maior «mise-en-scène» que se tem realisado entre nós. Magnificos scenarios do mais bello effeito, pintados pelo notavel scenographo JAYME SILVA. Guarda-roupa da importante casa Storino. Adereços da casa Joaquim Costa.

Os bilhetes estão á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde. Depois, no portão em frente da rua do Hospicio, onde é tambem a entrada dos espectadores. Preços populares:

Amanhã — «Matinée» ás 4 horas e noite, ás 9 horas — O MARTYR DO CALVARIO.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O MARROEIRO

Sendo o papel de protagonista desempenhado pelo autor CATULLO CEARENSE, que no fim de cada sessão cantará duas canções de seu vasto repertorio.

Brevemente — A espirituosa peça de costumes paulistas — UMA FESTA NO O', dos autores da applaudida revista — SÃO PAULO FUTURO e a seguir — O GAUCHO. Peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Preços do costume. Bilhetes á venda das 10 1/2 em diante.

Amanhã e sexta-feira santas — A VIDA DE CHRISTO, cantada por toda a companhia. Sabbado de Alleluia e domingo, depois dos espectaculos, grandes bailes á fantasia nos theatros Carlos Gomes, São Pedro e Maison Moderne. Soberba ornamentação — Luz — Flores — Musica!

No theatro Carlos Gomes, hoje, amanhã e sexta-feira, santa, pela companhia Eduardo Pereira — O MARTYR DO CALVARIO.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas vienenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE
A's 8 3/4

Récita em homenagem ao barytono ENRIQUE RAMOS
Ultima representação da opereta

EVA

Pela primeira e unica vez, o papel do Octavio Flaubert pelo homenageado, cedido gentilmente pelo Sr. Juan Palmer.

Amanhã e depois não haverá espectaculo neste theatro

Sabbado, 22 — Récita do actor JUAN PALMER.

Domingo — Ultima «matinée».

Dia 30 — Estréa da companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa.